

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

*Plano de Ação 2015-2016 do Conselho Local de Ação Social
de Gondomar*



Aprovado em reunião plenária do Conselho Local de Ação Social de Gondomar de 06 de abril de
2017

Introdução

O Plano de Ação 2015-2016 do Conselho Local de Ação Social de Gondomar (CLAS de Gondomar) perspetiva-se enquanto instrumento concretizador do Plano de Desenvolvimento Social do Município de Gondomar 2015-2020 (PDS 15-20), transformando e operacionalizando cada objetivo, meta e atividade em ações concretas, exequíveis e detalhadas, através da definição de competências e recursos e, identificando a participação de cada parceiro.

Consustanciado num conjunto de propostas ajustadas e aprovadas pelo Núcleo Executivo do CLAS de Gondomar, o Plano de Ação 2015-2016 representa um esforço conjunto de operacionalização do PDS 15-20, no sentido de se cumprirem os objetivos gerais e específicos delineados nos 2 Eixos Estratégicos de intervenção, designadamente:

Eixo 1 - Capacitação, Inovação e Empreendedorismo;

Eixo 2 - Inclusão e Desenvolvimento Social & Promoção do Bem-estar.

Neste sentido, importa agora perceber o nível de execução das iniciativas, atividades e ações que foram delineadas para o biénio em referência, percebendo-se a eficácia e eficiência do trabalho articulado e concertado, *em suma realizado em rede*, que foi concretizado no Município de Gondomar, apenas possível pela capacidade efetiva de articulação partilhada e alargada dos parceiros do CLAS de Gondomar, que a cada dia, transformam cada gesto, ação e iniciativa em medidas em prol do desenvolvimento social local – das pessoas.

Eixo 1 Capacitação, Inovação e Empreendedorismo

Objetivo Geral	Objetivo (s) Específico (s)	Atividades	Ações Executadas	Ações em curso	Ações a desenvolver
Potenciar mecanismos de articulação institucional local	1. Concertar e agilizar procedimentos interinstitucionais em diversos âmbitos, de forma integrada e melhorando a eficácia e eficiência das mesmas, até final de 2020.	1.1 Levantamento dos âmbitos e Indicadores a incluir na Plataforma;		X	
		1.2 Em articulação com o NE do CLAS'G, incentivar a realização de Encontros/seminários em áreas temáticas relevantes.	X		
		1.3 Promover o Atendimento Descentralizado (AD) no município.	X		
	Incentivar a dinamização de respostas locais de proximidade, até 2020.	1.4 Criar as condições necessárias à operacionalização de um programa de apoio alimentar em Gondomar.		X	
		1.5 Reunir entidades parceiras com responsabilidade na área da saúde, para promoverem, de forma concertada, a constituição de uma Bolsa de Medicamentos Municipal.			X
Promover o aumento, diversificação e requalificação das respostas sociais	2. Diversificar a rede de Equipamentos Sociais nas áreas de: Intervenção Precoce; CAFAP; Centro de Alojamento Temporário; Apartamentos de Autonomização; Fórum Sócio-Ocupacional; Centro de Atividades Ocupacionais; Lares Residenciais para Pessoas com Deficiência; Centro de Noite; Centro para a pessoa idosa para descanso do Cuidador, até final de 2020.	2.1 Incentivar candidaturas a fontes de financiamento para a implementação de 2 dos Equipamentos especificados.	X		

Avaliação das Atividades referentes ao Eixo 1 - Capacitação, Inovação e Empreendedorismo

No que se refere à execução das ações elencadas para o biênio 2015-2016, em concordância com os objetivos específicos 1 e 2 definidos para o presente Eixo, e de acordo com a avaliação das atividades acima explícita, passamos a descrever:

Atividades 1.1 e 1.2

Levantamento dos âmbitos e Indicadores a incluir na Plataforma;

Promover reuniões setoriais com os parceiros para auscultação dos âmbitos a incluir na plataforma;

Em articulação com o NE do CLAS'G, incentivar a realização de Encontros/seminários em áreas temáticas relevantes.

Promover 1 Encontro anual numa área a definir.

. Numa lógica de articulação, concertação e integração que se prevê que otimize a eficácia e eficiência das instituições locais no desenvolvimento do seu trabalho, a Câmara Municipal de Gondomar preparou durante este biênio a concretização de uma Plataforma que permitirá uma troca de informação eficaz na própria autarquia bem como entre os diversos parceiros do CLAS'G.

. A iniciativa “Gondomar a Inovar 1.0”, que decorreu entre os dias 16 e 21 de novembro de 2015, foi devidamente articulada e concertada com os elementos do Núcleo Executivo do CLAS'G, tendo como objetivo primeiro, capacitar os técnicos e instituições parceiras do CLAS'G no âmbito do empreendedorismo e da sustentabilidade financeira e social.

O quadro abaixo permite perceber os participantes envolvidos em cada momento desta Semana Social:

Semana Social Gondomar a Inovar 1.0	Nº de Painéis	Nº de Mesas Redondas	N.º de Encontros Temáticos	Nº de participantes
Momento de palestra e Encontros Temáticos Fórum Gondomar a Inovar	4	3	6	261
Partilha de Boas Práticas sociais Mostra +				27
Momento de experiência em contexto diferenciador Visita ao Grupo Nabeiro				25
Partilha de Saberes Empreender para Desenvolver				72
Desenvolvimento e desenho de projetos sociais Bootcamp				30

CSF Rio Tinto

. I Jornadas Sociais de Rio Tinto – 2015, que envolveram 220 técnicos:

Encontro Técnico – junho, 70 técnicos da área social;

Encontro Técnico – outubro, 150 técnicos da área social.

. II Jornadas Sociais de Rio Tinto – 2016, que envolveram 300 técnicos.

Projeto Olhar(es) – Centro Social de Soutelo: realizadas 51 sessões com 17 participantes.

Atividade 1.3

Promover o Atendimento Descentralizado (AD) no município.

Assinatura de Protocolo com a Freguesia da Lomba e as Uniões das Freguesias de Foz do Sousa e Covelo e Melres e Medas;

Divulgação do AD pelas instituições parceiras e comunidade em geral.

O Município de Gondomar implementou em junho de 2015 um Serviço de Atendimento Social Descentralizado.

Este serviço pretende aproximar a população das freguesias mais distanciadas do centro urbano aos serviços de ação e desenvolvimento social do Município, possibilitando uma resposta mais atenta e adequada às necessidades e idiosincrasias da comunidade.

O Serviço de Atendimento Social Descentralizado funciona em cinco gabinetes descentralizados, abrangendo os territórios da União de Freguesias de Foz do Sousa e Covelo, o território da Lomba e os territórios da União de Freguesias de Melres e Medas.

Atendimento Social Descentralizado

Ano de Intervenção	União de Freguesias de Foz do Sousa e Covelo	Freguesia da Lomba	União de Freguesias de Melres e Medas
2015*	6	2	7
2016	1	14	3

(*) o AD iniciou a sua Intervenção nos territórios referenciados em agosto de 2015.

Atividade 1.4

Criar as condições necessárias à operacionalização de um programa de apoio alimentar em Gondomar.

Promover reuniões setoriais com entidades com serviço de restauração no Município;

Agilizar procedimentos entre entidades fornecedoras e mediadoras;

Celebrar um protocolo que facilite a operacionalização do Movimento Zero Desperdício.

. Pese embora o Núcleo Executivo do CLAS'G tenha vindo a analisar a possibilidade de implementação do Projeto 0 Desperdício em Gondomar, foi entendimento que o mesmo carece de uma logística que pode não estar adequada a este território.

Conscientes da necessidade de existir uma resposta traduzida na atribuição imediata de um cabaz de emergência alimentar, garantindo-se desta forma uma resposta mais eficaz e eficiente, o **Fundo de Emergência, do Social +**, foi alterado em julho de 2016, decorrente de proposta do Núcleo Executivo do CLAS'G, para cumprir com este objetivo, tendo **até dezembro de 2016 apoiado 21 pessoas/ famílias em situação de emergência social**.

Realça-se ainda no âmbito do Social +, relativamente ao Eixo +Alimentação, o apoio a 1.292 famílias entre 2015 e 2016, conforme quadro abaixo:

2015		2016	
1.º semestre	2.º semestre	1.º semestre	2.º semestre
452	335	277	228

. Importa ainda referir que atendendo aos inúmeros donativos de géneros alimentares que a Obra ABC tem vindo a rececionar, decorrente de um trabalho interno de sensibilização e mobilização de entidades privadas, esta entidade apoia inúmeras IPSS'S e demais instituições que em Gondomar trabalham no âmbito social. Também neste sentido foi pensado, em sede de Núcleo Executivo do CLAS'G um esquema, que permite, através das CSF/CSIF do CLAS'G agilizar cabazes alimentares em situações de emergência, garantindo-se e contribuindo-se desta forma para uma eficaz distribuição de recursos pelas pessoas que deles mais necessitam.

De referenciar igualmente a existência de um circuito de comunicação entre diversas IPSS'S e Associações Sociais o que possibilita uma distribuição eficaz e eficiente de produtos alimentares de curta validade entre todos; destas destaca-se a Associação Muralha de Esperança que distribui regularmente produtos alimentares por 5 IPSS's e Projetos de intervenção comunitária do Município. A Associação Muralha de Esperança, apoia ainda 45 famílias carenciadas residentes no Município na satisfação das suas necessidades básicas, através de apoio mensal em géneros alimentares e

vestuário; para este efeito organiza regularmente recolhas alimentares em hipermercados do Município, envolvendo 100 voluntários/ano nestas campanhas.

Importa ainda referir que numa lógica de se garantir uma resposta de proximidade entre as respostas existentes e as pessoas que delas efetivamente necessitam, as Juntas da União das Freguesias de Foz do Sousa e Covelo, União das Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova e a União das Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim transportam diariamente, 7 dias por semana, as refeições confeccionadas na Cantina Social do Centro Social Paroquial S. João da Foz do Sousa para os territórios mencionados, sendo transportadas cerca de 90 refeições.

Atividade 1.5

Reunir entidades parceiras com responsabilidade na área da saúde, para promoverem, de forma concertada, a constituição de uma Bolsa de Medicamentos Municipal.

Promover reuniões com entidades com responsabilidade na área da saúde do Município;

Agilizar procedimentos entre as entidades parceiras;

Celebrar um protocolo que facilite a implementação da Bolsa de Medicamentos Municipal.

Entendeu o Núcleo Executivo do CLAS'G transpor o início da operacionalização desta atividade para o biénio 2017-2018.

Atividade 2.1

Incentivar candidaturas a fontes de financiamento para a implementação de 2 dos Equipamentos especificados.

Mediante a abertura de candidaturas, definir em sede de CSF/CSIF e NE do CLAS'G, quais os territórios e instituições que reúnam as melhores condições para apresentação de candidatura.

Das necessidades identificadas como prioritárias para a diversificação da rede de Equipamentos Sociais no Município, destaca-se o início da operacionalização dos equipamentos:

- . **CAFAP, pelo Movimento de Defesa da Vida;**
- . **Apartamento de Autonomização, pela Gondomar Social – Associação de Intervenção Comunitária.**

Também em 2015, a APPC – Villa Urbana de Valbom, celebrou protocolo de cooperação com o CDP, ISS, IP para 20 crianças com e sem deficiência na Creche Urbanitos.

Eixo 1 Capacitação, Inovação e Empreendedorismo

Objetivo Geral	Objetivo (s) Específico (s)	Atividades	Ações Executadas	Ações em curso	Ações a desenvolver	
Reforçar a Capacitação Institucional e a Qualidade nas Respostas Sociais	3. Fomentar o desenvolvimento das instituições, através da qualificação e formação do capital humano disponível, até final de 2020.	3.1 Gerar um Programa de Capacitação das Instituições ao nível das capacidades técnicas, de gestão, liderança e de adaptação a novas realidades e modelos das instituições;	X			
		3.2 Promover ações de capacitação e de sustentabilidade relacionadas com o benchmarking, coaching e crowdfunding.	X			
	Implementar nas instituições locais um Sistema de Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais, até 2020.	3.3 Colaborar com as entidades do município que pretendam implementar o Sistema de Certificação da Qualidade das Respostas Sociais;			X	
		3.4 Apoiar as entidades do município que implementem o Programa de Cooperação para o Desenvolvimento da Qualidade e Segurança das Respostas Sociais e/ou do Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001, através do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Social do Município de Gondomar.			X	
Fomentar o Empreendedorismo Qualificado	4. Criar um espaço de <i>Social Business Consulting</i> , até 2020.	4.1 Criar um espaço de capacitação/ motivação para a criação/ dinamização de negócios sociais;			X	
		4.2 Promover espaços de formação específica na área do empreendedorismo/ inovação social;			X	
		4.3 Promover espaços de networking;			X	
		4.4 Protocolar com empresas de relevante suporte económico do município o apoio a negócios sociais;			X	
		4.5 Estabelecer protocolo de parceria/ cooperação com o Instituto de Empreendedorismo Social/ Social Business School.			X	

Avaliação das Atividades referentes ao Eixo 1 - Capacitação, Inovação e Empreendedorismo

No que se refere à execução das ações elencadas para o biénio 2015-2016, em concordância com os objetivos específicos 3 e 4 definidos para o presente Eixo, e de acordo com a avaliação das atividades acima explícita, passamos a descrever:

Atividades 3.1 e 3.2:

Gerar um Programa de Capacitação das Instituições ao nível das capacidades técnicas, de gestão, liderança e de adaptação a novas realidades e modelos das instituições;

Promover ações de capacitação e de sustentabilidade relacionadas com o *benchmarking*, *coaching* e *crowdfunding*.

Disponibilizar aos parceiros do CLAS'G assessoria e capacitação específica na elaboração de candidaturas a diversas fontes de financiamento.

. Entre os anos de 2015 e 2016 o Gabinete de Emprego e Formação da Divisão da Educação da Câmara Municipal de Gondomar promoveu a capacitação de dirigentes associativos tendo envolvido 111 pessoas, nomeadamente:

Ano 2015		Ano 2016	
Ações	N.º de formandos	Ações	N.º de formandos
Liderança e Motivação de Equipas	25	Lei da Imigração	25
Contabilidade e Motivação de Equipas	20	Cortesia, Etiqueta e Protocolo no Atendimento	21
Conceção, Gestão e Avaliação de Projetos	20		

. No seguimento da implementação da Semana Social GONDOMAR A INOVAR 1.0, a Câmara Municipal de Gondomar com o objetivo de dar continuidade à ativação para a criação de valor nas organizações da economia social do Município de Gondomar, realizou em parceria com a Associação para o Desenvolvimento Rural Integrado das Terras de Santa Maria – ADRITEM, a primeira edição do Roteiro para a Criação de Valor na Economia Social em Gondomar - Gondomar a Inovar 1.1, 1.2 e 1.3. Este Roteiro implicou a dinamização de 3 ações, destinadas a diferentes públicos:

WORKSHOP	DESTINATÁRIOS	N.º DE PARTICIPANTES	DATA
GONDOMAR A INOVAR 1.1 ANÁLISE DO IMPACTO SOCIAL & INSTRUMENTOS DE FINANCIAMENTO NO PORTUGAL 2020	Diretores, técnicos e empreendedores	24	6 de julho de 2016
GONDOMAR A INOVAR 1.2 FERRAMENTAS DE GESTÃO & INSTRUMENTOS DE FINANCIAMENTO NO PORTUGAL 2020	Dirigentes, e empreendedores	23	13 de julho de 2016
3.GONDOMAR A INOVAR 1.3 PROCESSO DE CRIAÇÃO DE VALOR NAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS & INSTRUMENTOS DE FINANCIAMENTO NO PORTUGAL 2020	Dirigentes, técnicos e empreendedores	23	20 de julho de 2016

Atividades 3.3 e 3.4

Colaborar com as entidades do município que pretendam implementar o Sistema de Certificação da Qualidade das Respostas Sociais.

Apoiar as entidades do município que implementem o Programa de Cooperação para o Desenvolvimento da Qualidade e Segurança das Respostas Sociais e/ou do Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001, através do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Social do Município de Gondomar.

Disponibilizar aos parceiros do CLAS'G assessoria na implementação do SGQ das Respostas Sociais.

. No âmbito dos Princípios Orientadores do Programa de Apoio ao Movimento Associativo do Município de Gondomar, especificamente no que se refere ao Programa de Apoio ao Desenvolvimento Social na sua “Resposta Mais” - Apoio a pequenas obras de beneficiação e remodelação de infraestruturas sociais e/ou aquisição de equipamentos, está efetivamente contemplado no âmbito do

“Apoio a pequenas obras de beneficiação e remodelação de infraestruturas sociais, orçamentadas até ao limite de €25.000,00 (vinte e cinco mil euros), podendo a CMG participar até 20% do custo total, desde que seja garantido 80% de autofinanciamento. Para o efeito, as candidaturas devem ser apresentadas em impresso próprio, Formulário B, anexo a este documento. Mais se acrescenta que serão igualmente passíveis de financiamento as obras requeridas no âmbito da implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade.”

, o apoio às entidades que visem implementar o Programa de Cooperação para o Desenvolvimento da Qualidade e Segurança das Respostas Sociais e/ou do Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001.

Atividades 4.1, 4.2, 4.3, 4.4 e 4.5

Criar um espaço de capacitação/ motivação para a criação/ dinamização de negócios sociais;

Promover espaços de formação específica na área do empreendedorismo/ inovação social;

Promover espaços de networking;

Protocolar com empresas de relevante suporte económico do município o apoio a negócios sociais;

Estabelecer protocolo de parceria/ cooperação com o Instituto de Empreendedorismo Social/ Social Business School.

Constituição de um espaço para a dinamização da Social Business Consulting;

Constituir um protocolo de parceria/ cooperação com o Instituto de Empreendedorismo Social/ Social Business School.

. **A Querer Ser – Associação para o Desenvolvimento Social**, com o intuito de apoiar o empreendedorismo sob a forma de criação do próprio emprego e/ou criação de empresas de pequena dimensão, que possibilitem a constituição de postos de trabalho e consequentemente a dinamização da economia local, **efetuou 25 ações, na medida do Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego (PAECEPE), totalizando 172 participantes.**

. Os **Projetos Tum Tum Tum e Projet'Arte** desenvolveram entre 2015 e 2016 **Oficinas de Empreendedorismo**, com vista a capacitarem e motivarem jovens para a constituição de negócios sociais, tendo com esta iniciativa, abrangido, **151 participantes dos 18 aos 30 anos de idade**.

. Através da iniciativa **Capacit@r para Inovar**, pretende-se esclarecer, inspirar e promover o espírito empreendedor dos jovens que frequentam o 12º ano no município de Gondomar, valorizando as suas competências individuais e capacitando-os/as para a identificação de ideias e soluções inovadoras.

O programa prevê a sensibilização dos/as participantes para a importância do envolvimento da sociedade nos desafios sociais, abordando temáticas como o desenvolvimento de atitudes empreendedoras, o empreendedorismo social, a inovação social, a construção de projetos sociais, entre outras.

Paralelamente o Gabinete de Gestão de Projetos dinamiza a ação Empreender a Brincar, junto de crianças do pré-escolar, centrando-se na área do desenvolvimento pessoal das crianças, de forma que as mesmas sejam capazes de:

Desenvolver competências emocionais, Desenvolver competências de empreendedorismo *versus* empreendedorismo social, sensibilizando-as ainda para as temáticas da inclusão social.

Neste sentido e nos anos em referência foram sensibilizados 342 alunos de entidades educativas e formativas do Município, nomeadamente:

Entidades Educativas/Formativas do Município		Nº de Turmas	Nº de sessões	Nº alunos
2015	Agrupamento de Escolas nº 1 de Gondomar/ Escola Secundária de Gondomar	4	4	91
	Agrupamento de Escolas de Sta. Bárbara/ Jardim de Infância de Sta. Eulália (<i>Parceria com a Divisão da Educação</i>)	1	1	20
Sub-Total		5	5	111
2016	CINDOR	2	4	40
	Escola Profissional de Gondomar	2	4	33
	Actual Gest	2	4	33
	Agrupamento de Escolas à Beira Douro	3	6	59
	Agrupamento de Escolas de Valbom	2	4	46
	Agrupamento de Escolas nº 1 de Gondomar/ Escola Secundária de Gondomar	1	2	20
Sub-Total		12	24	231
TOTAL		17	29	342

CSF Rio Tinto - 2015

Empreendedorismo Social, 2 workshops, setembro e novembro de 2015, nos quais participaram 60 pessoas;

No âmbito da intervenção realizada pelo **Projeto P@ssport'IN E6G**, entre junho a dezembro de 2016 de realçar a constituição do **espaço Mundar**, que capacitou no âmbito do **empreendedorismo qualificado 3 participantes**.

CSF Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim

. entre 2015 e 2016 esta CSF preparou em estreita concertação com os Agrupamentos de Escola da União de Freguesias uma candidatura a fundos de financiamento para a implementação de um programa de educação para o empreendedorismo nas escolas EB1.

Importa referir que o projeto está com uma taxa de execução de 80%, prevendo-se o s/ funcionamento no início do ano letivo 2017-2018.

. foram realizados diversos eventos de capacitação ao nível do empreendedorismo, criação de emprego e orientação vocacional e profissional no âmbito do programa Erasmus +, tendo em 2016 sido **abrangidas 80 pessoas**.

Capacitação, Inovação e Empreendedorismo

Objetivo Geral	Objetivo (s) Específico (s)	Atividades	Ações Executadas	Ações em curso	Ações a desenvolver
Estimular a constituição de Empresas Sociais	5.				
	a	Sensibilizar as entidades do Município de Gondomar para a constituição de, pelo menos, 3 Empresas Sociais em áreas lacunares, identificadas pelo CLAS'G, até final 2020.	5.1 Criar uma estrutura de apoio à criação e desenvolvimento de empresas sociais.		X
Fomentar a responsabilidade social no tecido empresarial	6.				
	a	Fomentar a constituição de uma Bolsa Solidária em prol das pessoas mais desfavorecidas do município, até meados de 2016.	6.1 Criar um espaço que centralize a captação das medidas de responsabilidade social das empresas.		X
Criar uma Entidade para Acolhimento Empresarial	7.	Agilizar procedimentos e estratégias que visem dotar o Município de Gondomar de maior atratividade para a implementação de empresas/indústria/ entidades privadas, até 2020.	7.1 Constituir uma Entidade para acolhimento empresarial;		X
			7.2 Apoiar na promoção, cooperação e incremento da eficácia e eficiência das empresas ligadas à Entidade a constituir;		X
			7.3 Criar um pacote de incentivo ao investimento;		X
			7.4 Fomentar a implementação de um Fórum Empresarial Municipal.		X

Avaliação das Atividades referentes ao Eixo 1 - Capacitação, Inovação e Empreendedorismo

No que se refere à execução das ações elencadas para o biénio 2015-2016, em concordância com os objetivos específicos 5, 6 e 7 definidos para o presente Eixo, e de acordo com a avaliação das atividades acima explícita, passamos a descrever:

Atividade 5

Criar uma estrutura de apoio à criação e desenvolvimento de empresas sociais.

Promover ações de esclarecimento e sensibilização com as IPSS do município.

Entendeu o Núcleo Executivo do CLAS'G transpor o início da operacionalização desta atividade para o biénio 2017-2018.

Atividade 6

Criar um espaço que centralize a captação das medidas de responsabilidade social das empresas.

Promover reuniões com o tecido empresarial do Município;

Celebrar um protocolo que facilite a concretização da Bolsa Solidária do Município de Gondomar.

Entendeu o Núcleo Executivo do CLAS'G transpor o início da operacionalização desta atividade para o biénio 2017-2018.

Atividade 7.1, 7.2, 7.3, 7.4

Constituir uma Entidade para acolhimento empresarial;

Apoiar na promoção, cooperação e incremento da eficácia e eficiência das empresas ligadas à Entidade a constituir;

Criar um pacote de incentivo ao investimento;

Fomentar a implementação de um Fórum Empresarial Municipal.

Criação de zona de acolhimento empresarial (revisão do PDM);

Auscultar o tecido empresarial do Município de Gondomar;

Participar e fomentar reuniões com o tecido empresarial;

Colaborar em contactos com empresas nacionais e internacionais.

Eixo 2

Inclusão Social e Promoção do Bem-estar

Eixo 2 Inclusão Social e Promoção do Bem-estar

Objetivo Geral	Objetivo (s) Específico (s)	Atividades	Ações Executadas	Ações em curso	Ações a desenvolver		
Integrar as pessoas em risco de pobreza e exclusão social	1. Garantir articulação e comunicação interinstitucional que diminua situações de pobreza e exclusão no concelho até 2020.	1.1 Promover, em todas as freguesias do município de Gondomar, Bancos de Recursos garantindo uma estreita articulação interinstitucional.		X			
		1.2 Implementar, em todas as freguesias do município, Projetos relacionados com Hortas de Subsistência Familiar.		X			
		1.3 Promover a <i>Social Business Consulting</i> , como área de formação para o empreendedorismo feminino.	X				
		1.4 Integrar, anualmente, 2 conjuntos de 10 agregados familiares em ações de formação de literacia financeira.	X				
	2. Garantir condições que permitam dinamizar a Orquestra Geração de Gondomar em todos as entidades educativas e formativas do Município que demonstrem o seu interesse, até 2020.	2.1 Promover a constituição de Orquestra Geração nos diferentes territórios do município.			X		
		3.1 Criar condições para a implementação e diversificação de oferta cultural no município;			X		
		3.2 Criar espaços de reflexão e diálogo intercultural no município.				X	
			3.3 Implementar ações de “Português para Todos” direcionado aos imigrantes residentes no município;	X			
	3.4 Dinamizar um gabinete de apoio aos E/ Imigrantes.		X				
		4. Garantir a mobilidade em zonas rurais e mais desfavorecidas, privilegiando grupos vulneráveis da população, até final de 2020.	4.1 Incentivar candidaturas a fundos nacionais e/ou comunitários, por parte de IPSS ou Empresas Sociais.	X			
	5. Dinamizar a Reabilitação Urbana através da reabilitação do edificado degradado/ abandonado, até final de 2020.	5.1 Criar uma Bolsa Municipal de Arrendamento Social.			X		

No que se refere à execução das ações elencadas para o biénio 2015-2016, em concordância com os objetivos específicos 1, 2, 3, 4 e 5 definidos para o presente Eixo, e de acordo com a avaliação das atividades acima explícita, passamos a descrever:

Atividade 1

1.1 Promover, em todas as freguesias do município de Gondomar, Bancos de Recursos garantindo uma estreita articulação interinstitucional.

Articular em sede das CSF/ CSIF a constituição de uma estrutura, passível de congregar bens angariados em diversas campanhas, que colmate as necessidades de cada território;

Flexibilizar a consulta sobre os recursos disponíveis e possíveis de serem disponibilizados à população.

1.2 Implementar, em todas as freguesias do município, Projetos relacionados com Hortas de Subsistência Familiar.

Promover, em sede das CSF/ CSIF, a constituição de um espaço comunitário, relacionado com o cultivo de alimentos, capacitando as pessoas/famílias mais desfavorecidas, de mecanismos de subsistência alimentar.

1.3 Promover a Social Business Consulting, como área de formação para o empreendedorismo feminino.

Envolver 250 pessoas em ações de desenvolvimento pessoal e treino de competências sociais;

Capacitar 100 pessoas através de ações de sensibilização/ informação sobre igualdade de género, em prol dos diversos âmbitos de conciliação.

1.4 Integrar, anualmente, 2 conjuntos de 10 agregados familiares em ações de formação de literacia financeira.

Envolver 2.000 pessoas em ações de desenvolvimento pessoal e treino de competências sociais;

Sensibilizar, 300 crianças e jovens para a importância da gestão do dinheiro e da poupança.

. CSF Baguim do Monte

No que respeita ao objetivo de integração das pessoas em risco de pobreza e exclusão social, apenas se desenvolveu (em continuidade com o plano de ação anterior) o Banco de Recursos de Baguim do Monte. Neste ponto salienta-se a recolha anual dinamizada no âmbito do Natal Solidário, em 2015 e em 2016, com o apoio das diferentes instituições que constituem a CSF, mas com pouca adesão por parte da comunidade o que se refletiu em doações apenas a nível da Junta de Freguesia e do Agrupamento de Escolas. A nível de vestuário e brinquedos, as doações são recolhidas durante todo o ano, uma vez que a população tem conhecimento que a Junta de Freguesia aceita as mesmas em qualquer altura.

Seguem os dados relativos às famílias apoiadas:

	2015	2016
Vestuário/calçado	30	25
Brinquedos	13	35
Higiene pessoal	5	0
Alimentação	15	8

. CSF Rio Tinto – 2015 e 2016

Campanhas de recolha de bens alimentares, a favor do Banco de Emergência Alimentar da Loja social, realizadas pelas entidades parceiras da CSF - 4 entidades.

2015 - Vamos dar uma prenda ao Pai Natal, dezembro; comunidade escolar e instituições privadas.

2016 - Recolha de bens alimentares para o Banco de Emergência alimentar da loja Social – “Vamos dar uma prenda ao Pai Natal”, dezembro - comunidade escolar e instituições privadas;

. CSF de Fânzeres e S. Pedro da Cova

Existem 4 ações em curso, duas em S. Pedro da Cova e duas em Fânzeres, em parceria com os parceiros da CSF e a Junta de Freguesia. A Junta de Freguesia recolhe recursos como vestuário, calçado, mobiliário, eletrodomésticos, materiais elétricos bem como bens alimentares e faz chegar aos parceiros que distribuem pelas pessoas sinalizadas dos Serviços Sociais da Junta que conta com mais de 100 famílias.

. CSF Baguim do Monte

Relativamente à constituição da Horta de Subsistência, mantém-se a dificuldade em operacionalizar devido às questões relacionadas com a cedência do terreno para o efeito.

1.3

. No que se refere à **promoção da Social Business Consulting**, como área de formação para o empreendedorismo feminino (*na qual se pretendia envolver 250 pessoas em ações de desenvolvimento pessoal e treino de competências sociais, e capacitar 100 pessoas através de ações de sensibilização/informação sobre igualdade de género*), somos a apresentar:

ações de desenvolvimento pessoal e treino de competências sociais:

O Centro Social de Soutelo, através do **PRI de Rio Tinto** realizou inúmeras ações trabalhando especificamente para a capacitação de públicos a diversos níveis, **envolvendo 503 pessoas**, destacando-se:

Treino de competências sociais e pessoais - 196 indivíduos e familiares

Ateliers lúdico recreativos - 160 indivíduos e familiares

Ateliers de terapia ocupacional e educacional – 117 indivíduos e familiares

Ateliês de orientação socioprofissional (treino de competências pré-profissionais) 30 indivíduos e familiares

PRI Crescer – Área da Prevenção, dinamizado pela Associação S C R B F Vai Avante, entre 2015 e 2016, promoveu 79 sessões, envolvendo **278 participantes**.

A ESCOLHA É TUA! - E6G – **251 pessoas** (crianças e jovens entre os 06 e os 18 anos de idade), ações decorridas entre março e dezembro de 2016.

P@ssport'IN E6G – **303 crianças e jovens** entre os 06 e os 30 anos de idade (entre junho e dezembro de 2016), envolvidas em ações de desenvolvimento pessoal e treino de competências sociais.

ações de sensibilização/ informação sobre igualdade de género

A ESCOLHA É TUA! - E6G – **76 pessoas** (crianças e jovens entre os 06 e os 18 anos de idade bem como professores, técnicos e auxiliares de educação), envolvidas em ações sobre a estereótipos de território e/ou etnia e/ou género e/ou religião e/ou de ordem sexual – ações decorridas entre março e dezembro de 2016.

P@ssport'IN E6G – **44 crianças e jovens** entre os 06 e os 30 anos de idade (entre junho e dezembro de 2016)

1.4

. No que se refere à realização de **ações de desenvolvimento pessoal e treino de competências sociais, junto de segmentos populacionais mais vulneráveis**, especificamente no âmbito da literacia financeira (na qual se pretendia envolver 2.000 pessoas em ações de desenvolvimento pessoal e treino de competências sociais, bem como, sensibilizar, 300 crianças e jovens para a importância da gestão do dinheiro e da poupança) somos a apresentar:

Equipas de RSI do Município de Gondomar

Entidade	2015		2016	
	N.º de sessões	N.º de participantes	N.º de sessões	N.º de participantes
Centro Social de Soutelo	30	142	72	155
Fundação Nuno Silveira	55	85	47	73
Santa Casa Misericórdia Gondomar	212	890	149	827
Associação Social R C B F Vai Avante	64	580	8	116
Centro Social Paroquial S. João Foz Sousa	32	283	24	191

Assim foram abrangidas 1.980 pessoas em ações de desenvolvimento pessoal e treino de competências sociais em 2015; já em 2016 as equipas de protocolos de RSI capacitaram 1.362 pessoas.

Ações de Intervenção Comunitária realizadas pelo Programa +Família no biénio 2015-2016, **capacitando 121 pessoas:**

"Gestão do Orçamento Familiar", 3 sessões com a participação de 48 pessoas;

"O Essencial da Economia Pessoal", 4 sessões com a participação de 49 pessoas;

"Alimentação saudável e económica", 2 sessões com a participação de 24 pessoas.

A Querer Ser – Associação para o Desenvolvimento Social, promoveu ações diversas no âmbito da Gestão Doméstica, tendo envolvido **40 pessoas**;

Oficinas artísticas Projet'Arte – **526 jovens** entre os 18 e os 30 anos;

Oficinas de Música Tum Tum Tum, do Projeto Tum, Tum, Tum – **95 jovens** entre os 18 e os 35 anos.

A ESCOLHA É TUA! - E6G - **81 crianças e jovens** entre os 06 e os 18 anos de idade (entre março e dezembro de 2016).

Atividade 2

2.1 Promover a constituição de Orquestra Geração nos diferentes territórios do município.

Difundir a Orquestra Geração como instrumento de inclusão social.

. A Três por Quatro – Associação Cultural dinamiza em Gondomar a **Músicos D'Ouro**, estando sediada no Agrupamento de Escolas de S. Pedro da Cova. No último ano letivo esta iniciativa encontra-se já presente no Agrupamento n.º 1 Escolas de Gondomar, especificamente na Escola Básica de Jovim e Foz do Sousa.

Atividade 3

3.1 Criar condições para a implementação e diversificação de oferta cultural no município;

3.2 Criar espaços de reflexão e diálogo intercultural no município.

Criar um Evento Municipal que promova a interculturalidade.

3.3 Implementar ações de "Português para Todos" direcionado aos imigrantes residentes no município;

3.4 Dinamizar um gabinete de apoio aos E/ Imigrantes.

Definir em sede de CLAS'G os parceiros que reúnam as melhores condições para apresentação de candidatura;

Diversificar os serviços e apoios oferecidos pelo Gabinete Municipal da Cidadania.

. CSF Baguim do Monte

Da mesma forma, também as atividades relativas à valorização e promoção do diálogo e interculturalidade e cidadania, não foram desenvolvidas na freguesia. A Comissão considerou ser

importante, numa primeira fase, apoiar projetos da CMG encaminhando situações, e posteriormente refletir-se sobre como intervencionar a este nível com ações na freguesia.

. CSF de Fânzeres e S. Pedro da Cova

Estão em curso 3 concursos de índole cultural em diferentes áreas: Concurso de Dança, Concurso de Poesia, Concurso de Curtas-metragens. Estas ações são desenvolvidas em conjunto com os parceiros da CSF, onde disponibilizam a logística para se operacionalizar a interculturalidade. Estas ações abarcam mais de 150 pessoas.

. Relativamente à implementação de ações de “Português para Todos” direcionado aos imigrantes residentes em Gondomar, importa referir que através do esforço do IEFP – Centro de Emprego de Gondomar, o Município de Gondomar viu em 2016 realizar pela primeira vez esta ação no seu território. A ação **“Português para Todos”** realizada em **Rio Tinto contou com 27 participantes, dos quais 19 foram devidamente certificados.**

. No dia 01 de julho de 2016 a Câmara Municipal de Gondomar e a Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas protocolaram um Acordo de Cooperação para a materialização de um **Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE).**

O GAE visa a prestação de informação e apoio aos portugueses que estão emigrados, àqueles que já regressaram, assim como todos os cidadãos que pretendam iniciar um processo migratório.

Os GAE estão tecnicamente habilitados para tratar, entre outros:

- Assuntos de segurança social estrangeira, comunitária e extracomunitária;
- Equivalência de estudos;
- Investimentos;
- Dupla-tributação;
- Pedidos de colocação no estrangeiro;
- Informação jurídica geral;
- Legalização de viatura e isenção de Imposto automóvel;
- Aconselhamento a quem queira emigrar no âmbito da Campanha Trabalhar no Estrangeiro.

O GAE do Município de Gondomar iniciou funções em novembro de 2016 tendo atendido 9 emigrantes até ao fim do ano (este gabinete conta, a 01 de março de 2017, com 40 atendimentos realizados).

Atividade 4

4.1 Incentivar candidaturas a fundos nacionais e/ou comunitários, por parte de IPSS ou Empresas Sociais.

Mediante a abertura de candidaturas, definir em sede de CSF/CSIF e NE do CLAS'G, quais os territórios e instituições que reúnam as melhores condições para apresentação de candidatura.

. O gabinete de apoio técnico ao CLAS de Gondomar divulga inúmeras possibilidades de candidaturas pelos parceiros do CLAS'G, facilitando igualmente a disseminação de informação de diversos parceiros numa lógica de possibilitar o maior conhecimento possível de situações de financiamento.

Atividade 5

5.1 Criar uma Bolsa Municipal de Arrendamento Social.

Levantamento do parque habitacional devoluto;

Promover reuniões com os proprietários de parque habitacional devoluto para constituição de estratégias de minimização destas situações.

. Conscientes de um parque habitacional devoluto no Município, e que tem vindo a atingir proporções significativas, a par de uma escassa oferta de arrendamento principalmente a preços considerados mais acessíveis a pessoas e famílias em situação de maior fragilidade socioeconómica, a Câmara Municipal de Gondomar inscreveu esta situação no PEDU – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano.

Eixo 2 Inclusão Social e Promoção do Bem-estar

Objetivo Geral	Objetivo (s) Específico (s)	Atividades	Ações Executadas	Ações em curso	Ações a desenvolver	
Requalificar as competências pessoais e profissionais dos jovens, dos ativos e ativos seniores	6. Criar uma estratégia concelhia de incentivo à educação/formação com vista à empregabilidade até 2020.	6.1 Incentivar o sucesso educativo nos jovens;		X		
		6.2 Criar uma Rede Municipal de Educação.		X		
		6.3 Dinamizar anualmente Feiras do Emprego.	X			
		6.4 Promover atendimento personalizado, <i>workshops</i> temáticos, centro de documentação (áreas como empreendedorismo, inovação, formação, oportunidades de emprego nacionais e internacionais ferramentas para procura de emprego, formação, catálogo de profissões, micronegócios).	X			
		Promover a criação de emprego, prevenir e combater o desemprego, até final de 2020.	6.5 Articular com os CQEP o encaminhamento de DLD e NEET.	X		
		Promover uma rede de ofertas formativas diversificada e adequada às necessidades do Mercado de Trabalho, até final de 2020.	6.6 Edição do Guia de Oferta Formativa de Gondomar;	X		
			6.7 Garantir a diversificação da oferta formativa do município, com enfoque nas tradições de Gondomar.	X		
		Promover a reorientação profissional e a formação ao longo da vida, até final de 2020.	6.8 Divulgar os Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP);	X		
			6.9 Encaminhar adultos para os CQEP.	X		

No que se refere à execução das ações elencadas para o biénio 2015-2016, em concordância com o objetivo específico 6 definido para o presente Eixo, e de acordo com a avaliação das atividades acima explícita, passamos a descrever:

Atividade 6

6.1 Incentivar o sucesso educativo nos jovens;

6.2 Criar uma Rede Municipal de Educação.

Incluir 50% dos alunos em situação de desistência ou abandono escolar, no sistema de ensino regular da rede de escolas públicas ou em percursos alternativos de oferta educativa e formativa, atendendo à idade e ano de escolaridade concluído;

Promover a concertação interinstitucional com vista a criar uma estratégia concelhia de incentivo à educação e formação.

6.3 Dinamizar anualmente Feiras do Emprego.

Convidar intervenientes locais, supra-municipais, nacionais e internacionais para a constituição anual de uma Feira do Emprego (tecido empresarial; incubadoras; entre outras).

6.4 Promover atendimento personalizado, *workshops* temáticos, centro de documentação (áreas como empreendedorismo, inovação, formação, oportunidades de emprego nacionais e internacionais ferramentas para procura de emprego, formação, catálogo de profissões, micronegócios).

Potenciar a capacidade de resposta do Gabinete de Apoio ao Emprego em consonância com o Centro de Emprego de Gondomar e os GEPE existentes no município.

6.5 Articular com os CQEP o encaminhamento de DLD e NEET.

Divulgar e encaminhar DLD e NEET para os CQEP;

Criar estratégias de encaminhamento para os CQEP dos beneficiários de prestações sociais.

6.6 Edição do Guia de Oferta Formativa de Gondomar;

6.7 Garantir a diversificação da oferta formativa do município, com enfoque nas tradições de Gondomar.

Reunir com as entidades educativas e formativas bem como com entidades representativas do tecido empresarial do Município de Gondomar, promovendo desta forma uma oferta formativa diversificada e adequada;

Edição anual do Guia de Oferta Formativa de Gondomar.

6.8 Divulgar os Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP);

6.9 Encaminhar adultos para os CQEP.

Formar, Qualificar e Certificar 4000 pessoas, durante os anos 2015 e 2016.

. No que se refere à **promoção do sucesso educativo nos jovens** também no ano letivo de 2015/2016 foi prolongado o protocolo de cooperação entre o município de Gondomar e a **associação EPIS - Empresários Pela Inclusão Social, para implementação do projeto “Mediadores para o Sucesso Escolar” no 3º ciclo nas escolas do município de Gondomar**, iniciado no ano escolar anterior. Este projeto é destinado aos alunos do 3º ciclo do ensino básico das escolas públicas do concelho de Gondomar, proporcionando aos Agrupamentos de Escolas, ferramentas de diagnóstico e de

intervenção de apoio aos jovens em risco e às suas famílias com vista ao sucesso escolar, recorrendo aos Mediadores Educativos.

Importa referir que no final do ano letivo 2015/2016, foi possível verificar, através da avaliação final dos alunos, que 69,39 % transitou de ano, tal como é demonstrado no quadro abaixo:

N.º de alunos que transitaram de ano / Taxa de Sucesso (2015/2016)

Agrupamento de Escolas	Escola	N.º de alunos em acompanhamento EPIS		N.º de alunos que transitaram de ano	Taxa de sucesso
		N	%		
Rio Tinto	EB 2,3 de Rio Tinto	8	10,96%	6	75%
Rio Tinto n.º 3	EB 2,3 de Baguim	4	7,84%	4	100%
S. Pedro da Cova	EB 2,3 S. Pedro Cova	8	20,51%	2	25%
Infanta D.ª Mafalda	EB 2,3 Inf. D.ª Mafalda	9	16,67%	6	67%
Gondomar	Secundária Gondomar	4	11,11%	3	75%
	EB 2,3 Jovim	2	50,00%	1	50%
Valbom	Secundária Valbom	6	14,63%	5	83%
	Marques Leitão	8	16,67%	7	88%
TOTAL		49	14,16%	34	69,39%

Ainda neste âmbito a Câmara Municipal de Gondomar tem vindo a desenvolver o “GIS” - **Gabinete de Intervenção para o Sucesso**, que visa mediar o percurso educativo para o sucesso dos alunos no triângulo família, escola e autarquia. Tem como missão planear e implementar medidas de capacitação do aluno e capacitação parental, através da colaboração com as estruturas de orientação educativa, tendo em vista o sucesso escolar e a efetiva igualdade de oportunidades, adequando as respostas educativas. São destinatários os Alunos, Pais, Encarregados de Educação, Educadores, Pessoal Docente e Não Docente, Psicólogos dos Agrupamentos de Escolas.

No ano letivo 2016/2017, foi criado um projeto-piloto que visa a intervenção para o sucesso dos alunos de 7º ano de 2 Agrupamentos de Escolas, Agrupamento de Escolas Rio Tinto n.º 3 – Escola EB 2/3 Frei Manuel de Sta. Inês, e o Agrupamento de Escolas Valbom - na Escola EB 2/3 Marques Leitão. Pretende-se desenvolver as capacidades escolares, a motivação e as boas práticas de estudo, trabalhando os alunos e as suas famílias.

. Relativamente à **constituição de uma rede municipal de Educação**, destaca-se o trabalho de concertação que tem vindo a ser realizado pelo *Conselho Municipal de Educação* - órgão colegial de carácter consultivo e de coordenação que visa promover, a nível municipal, a coordenação da política educativa, articulando a intervenção, no âmbito do sistema educativo, dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados, analisando e acompanhando o funcionamento do referido sistema e propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões

de eficiência e eficácia do mesmo. O CME reúne em sessão ordinária no início do ano letivo e no final de cada período escolar.

. Dinamização em 2015 e 2016, respetivamente, da **1ª e 2ª Semana do Emprego e da Formação Profissional de Rio Tinto**, sendo entidade organizadora o Projet'Arte do Centro Social de Soutelo.

Esta iniciativa conta com a colaboração diversificada de diversos parceiros locais e supramunicipais, tendo envolvido **567 indivíduos** (*em 2015 foram envolvidas 220 pessoas e, em 2016 foram 347 os participantes*).

Parece-nos igualmente pertinente referir a **participação de diversos agentes locais na Qualifica – Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego, com convites aos estabelecimentos de ensino e formação do concelho**.

Mobilizando mais de 31 mil jovens, a Qualifica integra diferentes interesses adequados à realidade atual da sociedade educativa, onde o saber desempenha um papel de relevo. Partindo da Educação, Formação, Juventude, Empregabilidade e passando pelas novas carreiras nos domínios da tecnologia, artes e desporto, permite-se aos jovens contacto com as ofertas académicas nacionais e internacionais de qualidade.

. o Projet'Arte do Centro Social de Soutelo promoveu no âmbito de workshops temáticos direcionados ao Emprego através da dinamização de **Oficinas de Empregabilidade do Projet'Arte, onde participaram 310 participantes** entre os 18 aos 30 anos de idade;

Ainda neste âmbito o Programa +Família realizou a iniciativa **“Mais ativo”, composta por 10 sessões, tendo envolvido 30 pessoas;**

P@ssport'IN E6G – realizou 42 sessões, envolvendo **27 participantes** - entre junho e dezembro de 2016.

. 6.5, 6.8 e 6.9

Decorrente dos dados disponibilizados pelos parceiros, constatamos que foram encaminhados para os CQEP do Município:

IEFP – Centro de Emprego de Gondomar – realizados **1.466 encaminhamentos;**

Projet'Arte do Centro Social de Soutelo – realizados **43 encaminhamentos;**

Equipa Protocolo de RSI do Centro Social de Soutelo – realizados **50 encaminhamentos.**

CSF Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim - realizados **200 encaminhamentos**

O Triplo Salto E6G, promoveu em parceria com o IEFP, um Curso de Monitores de Atividades de Tempos Livres e Campos de Férias, onde foram formados **25 jovens NEET**.

No período compreendido entre janeiro de 2015 e março de 2016 o Projet'Arte incluiu em emprego 25 jovens, em **formação profissional 51 jovens**.

Também o IEFP – Centro de Emprego de Gondomar abrangeu entre 2015 e 2016, **2.918 pessoas** em ações de formação, da seguinte forma:

Ano de 2015	Ano de 2016
63 ações de Vida Ativa – 1.260 participantes;	54 ações de Vida Ativa – 1.080 participantes;
11 ações de Educação e Formação de Adultos – 220 participantes;	14 ações de Educação e Formação de Adultos – 280 participantes;
1 ação de Formação para a Inclusão – 26 participantes.	2 ações de Formação para a Inclusão – 52 participantes.

P@ssport'IN E6G – realizou 132 sessões, envolvendo 83 participantes únicos. Foram atribuídos 31 Diplomas de competências básicas (informática) - entre junho e dezembro de 2016.

No que se refere aos **dados disponibilizados pelos CQEP existentes no Município**, somos a informar que nos anos 2015 e 2016 estes **certificaram 357 pessoas**, nomeadamente:

CQEP existentes no Município	2015	2016	Total
CQEP Escola Profissional de Gondomar	3	26	29
CQEP Valbom			20
CQEP CINDOR			176
CQEP Agrupamento de Escolas nº1 de Gondomar			132

Eixo 2 Inclusão Social e Promoção do Bem-estar

Objetivo Geral	Objetivo (s) Específico (s)	Atividades	Ações Executadas	Ações em curso	Ações a desenvolver
Diminuir o número de sinalizações e acompanhamento de crianças e jovens à CPCJ'G	7. Facilitar a constituição de, pelo menos, 2 CAFAP - Centros de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental no município, até final de 2020.	7.1 Potenciar a integração das famílias na intervenção, em sede de CAFAP.	X		
	Implementar Roteiros para a Educação Parental, junto das famílias (abrangendo pais, filhos e avós), até final de 2020.	7.2 Promover a Mediação Parental;	X		
		7.3 Ações de formação em competências pessoais, parentais, sociais e educativas;	X		
		7.4 Formar pais para educar outros pais.	X		
	Criar estratégias que garantam a reinserção social dos jovens em situação de acolhimento, em instituição, bem como, em autonomia de vida, até final de 2020.	7.5 Promover a capacitação dos Lares de Infância e Juventude do município, para o apoio à aplicação de medidas de autonomia de vida.	X		
Analisar e erradicar situações de mendicidade e sem-abrigo	8. Caracterizar as pessoas em situação de sem-abrigo e mendicidade, bem como, as suas necessidades, até final de 2016.	8.1 Localizar (mapear) as situações de pessoas sem abrigo integradas no concelho.	X		
		8.2 Realizar um estudo de caracterização das pessoas sem abrigo integradas no Concelho de Gondomar.			X

No que se refere à execução das ações elencadas para o biênio 2015-2016, em concordância com os objetivos específicos 7 e 8 definidos para o presente Eixo, e de acordo com a avaliação das atividades acima explícita, passamos a descrever:

Atividade 7

7.1 Potenciar a integração das famílias na intervenção, em sede de CAFAP.

Mediante a abertura de candidaturas, definir em sede de CSF/CSIF e NE do CLAS'G, quais os territórios e instituições que reúnam as melhores condições para apresentação de candidatura.

7.2 Promover a Mediação Parental;

7.3 Ações de formação em competências pessoais, parentais, sociais e educativas;

7.4 Formar pais para educar outros pais.

Em articulação com os parceiros do CLAS'G, auscultar as necessidades de formação dos EE;

Criar roteiros temáticos de intervenção e educação parental.

7.5 Promover a capacitação dos Lares de Infância e Juventude do município, para o apoio à aplicação de medidas de autonomia de vida.

Mediante a abertura de candidaturas, definir em sede de CSF/CSIF e NE do CLAS'G, quais os territórios e instituições que reúnam as melhores condições para apresentação de candidatura.

. Atendendo a que o Município de Gondomar tem em funcionamento um **CAFAP desde outubro de 2015, dinamizado pelo Movimento de Defesa da Vida**, em instalações comodatas com a Câmara Municipal de Gondomar, na freguesia de Rio Tinto, pese embora com intervenção em todo o município, importa referir que o mesmo **abrangeu cerca de 303 pessoas**, nomeadamente:

Nº de famílias acompanhadas na intervenção do Projeto Família (trabalhando-se competências sociais, pessoais e parentais): 29, envolvendo 79 crianças/jovens;

Nº de famílias que participaram em grupos de desenvolvimento de competências parentais: 58, envolvendo 69 crianças/jovens;

Nº de famílias acompanhadas no âmbito do Ponto de Encontro Familiar (acompanhamento em mediação familiar, no sentido da gestão construtiva do conflito; Supervisão e avaliação de visitas e convívios de crianças e/ou jovens com o pai/a mãe; orientação conjugal e familiar): 12, envolvendo 22 crianças/jovens.

. 7.2 e 7.4

Importa referir que **CPCJ de Gondomar**:

- não promoveu, de forma direta, ações na área da Educação Parental. No entanto, sinalizou às instituições competentes os territórios onde entendia ser mais pertinente implementar ações nesse âmbito.

- comunicou, também, às instituições parceiras (em especial aos Agrupamentos de Escolas) a existência de entidades que promoviam ações de Educação Parental, sendo muitas vezes a facilitadora do contacto, entre as referidas entidades.

- encaminhou agregados para os serviços do CAFAP de Gondomar (“Encontro com Pais” (10) e para a Intervenção Familiar (5)), assim como para os Projetos Escolhas - “A Escolha é tua” e “Passaport’In” (sessões de Educação Parental (3)).

. Destacamos:

ações de Intervenção Comunitária realizadas pelo Programa +Família no biénio 2015-2016, **capacitando 121 pessoas:**

“Encontro com Pais”, 9 sessões com a participação de 12 pessoas;

“Programa de Educação Parental”, 19 sessões, com a participação de 88 pessoas.

“Como motivar os filhos para o sucesso escolar”- Workshops realizados para Pais e encarregados de Educação, que pretende dar ferramentas e técnicas, para motivar os alunos para o estudo, pela Divisão da Educação, tendo sido abrangidos **30 Encarregados de Educação**.

PRI Crescer – Área da Prevenção, dinamizado pela Associação S C R B F Vai Avante, entre 2015 e 2016, promoveu 44 sessões sobre treino de competências sociais / Formação Parental, envolvendo **61 participantes**.

A Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Gondomar/Valongo, dinamiza desde setembro de 2015 o **projeto Bebé Feliz** que acompanha grávidas e crianças até aos dois anos e os seus respetivos agregados familiares. No âmbito do projeto têm sido desenvolvidas competências pessoais, sociais e parentais junto dos encarregados de educação tendo sido intervencionados **186 crianças**.

Ainda no âmbito do projeto Bebé Feliz são desenvolvidas mensalmente ações de desenvolvimento pessoal e treino de competências pessoais, sociais e parentais tendo sido efetuadas **14 sessões com um total de 170 adultos envolvidos**.

. A **Gondomar Social – Associação de Intervenção Comunitária** dinamiza desde janeiro de 2016, a resposta de **Apartamento de Autonomização**, embora sem acordos de cooperação estabelecidos com o Centro Distrital do Porto, ISS, IP. O Apartamento de Autonomização localizado na freguesia de Rio Tinto, tem capacidade para a **integração de 5 jovens**, garantindo resposta às jovens que após passarem pelo Lar de Infância e Juventude se encontram numa fase de pré-autonomia de vida, desde que as mesmas estejam em frequência escolar ou a trabalhar, e com idade superior a 15 anos de idade.

Atividade 8

8.1 Localizar (mapear) as situações de pessoas sem abrigo integradas no concelho.

Recolha dos dados relativos à existência de pessoas sem abrigo com relação ao município de Gondomar.

8.2 Realizar um estudo de caracterização das pessoas sem abrigo integradas no Concelho de Gondomar.

Realização do estudo.

. No que se refere a esta ação, o Núcleo Executivo do CLAS'G realizou a 25 de fevereiro de 2016, uma reunião extraordinária a qual teve como ponto único da Ordem de Trabalhos a “Apresentação e análise das metodologias de intervenção utilizadas com a população sem abrigo pela Dra. Paula França, Interlocutora Distrital para a Estratégia Nacional e Interlocutora para a Coordenação do NPISA do Porto”.

Posteriormente a esta reunião envidaram-se esforços pelos parceiros do CLAS'G para que os mesmos pudessem identificar e sinalizar pessoas em situação de sem abrigo com ligações ao Município de Gondomar, através do preenchimento de uma Base de Dados criada com a colaboração da Dra. Paula França.

Importa referir que de acordo com a Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas Sem Abrigo, o conceito de pessoa sem abrigo, é:

Considera-se **pessoa sem-abrigo** aquela que, independentemente da sua nacionalidade, idade, sexo, condição socioeconómica e condição de saúde física e mental, se encontre:

- . **sem teto, vivendo no espaço público, alojada em abrigo de emergência ou com paradeiro em local precário;**
- ou**
- . **sem casa, encontrando-se em alojamento temporário destinado para o efeito.**

Foi igualmente solicitado aos Parceiros do CLAS'G que nas situações em que não exista um conhecimento aprofundado da situação de uma determinada pessoa passível de se enquadrar no conceito de pessoa sem-abrigo, que fosse igualmente remetida informação sobre a localização dessa mesma pessoa, afim dos serviços competentes iniciarem as diligências necessárias à identificação da pessoa e situação em que vive.

Face ao exposto, importa referir que até ao fim de dezembro de 2016 foi possível identificar 35 pessoas que se enquadram no conceito de pessoa sem abrigo, de acordo com a Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas Sem Abrigo, tendo o Serviço Local de Ação Social da Segurança Social sido informado de todas as situações e agilizado os procedimentos necessários em conformidade.

. CSF Baguim do Monte

Todas as instituições se mostraram disponíveis para apoiar a Rede Social no mapeamento de situações de pessoas sem-abrigo na freguesia. Neste ponto, pela tipologia da sua intervenção, destaca-se o papel referencial das equipas de RSI do Centro Social de Soutelo. Os dados destas equipas foram disponibilizados diretamente à Rede Social.

. CSF de Fânzeres e S. Pedro da Cova

Abordagem do sem-abrigo na rua, orientá-lo para um parceiro da CSF, onde acede a banho, dormida e tratamento de roupas, em parceria com a cantina de Foz do Sousa certificamos ao sem-abrigo uma refeição por dia. Refiro também que todos os parceiros da CSF bem como a comunidade em geral colaboram na informação para o mapeamento dos sem-abrigo. Em apoio temos 3 sem-abrigo.

. CSF Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim

Foram identificados 4 indivíduos em situação de sem-abrigo integradas no território de abrangência da CSF.

Relativamente ao Centro de Alojamento Temporário “ O outro lado da Rua”, este conta, ainda, com apenas 4 disponibilidades para integração.

. CSF Rio Tinto

Os parceiros da CSF congregam informação e direcionam para a CSF, no sentido de se identificar os indivíduos em situação de sem-abrigo, se estão em acompanhamento e que intervenção imediata necessita. Foram identificados 5 indivíduos em situação de sem-abrigo território de abrangência da CSF.

Em todas as situações identificadas são acionados todos os apoios da Loja Social de Rio Tinto, bem como as equipas locais de acompanhamento social.

Eixo 2 Inclusão Social e Promoção do Bem-estar

Objetivo Geral	Objetivo (s) Específico (s)	Atividades	Ações Executadas	Ações em curso	Ações a desenvolver
Promover a qualidade de vida nas pessoas com deficiência	9. Promover projetos de âmbito concelhio que garantam o acompanhamento próximo das crianças diagnosticadas com NEE ou c/ deficiência incluídas no sistema educativo de Gondomar, até 2020.	9.1 Localizar (mapear) as situações de pessoas com deficiência residentes no concelho;			X
		9.2 Realizar um estudo de caracterização das pessoas com deficiência residentes no Concelho de Gondomar.			X
	Impulsionar a frequência em Formação Profissional por 10% da população com deficiência residente no município até 2020.	9.3 Promover o acompanhamento específico a nível social, psicológico, familiar e de saúde, de crianças com NEE.		X	
		9.4 Sensibilizar para a certificação de mais 1 entidade na área da formação profissional para pessoas com deficiência.			X
	Promover a ocupação de pessoas com deficiência, até final de 2020.	9.5 Apoiar a constituição de mecanismos que potenciem a mobilidade.			X
	Constituir uma Bolsa Municipal para a Inclusão e a Empregabilidade, de pessoas com deficiência até 2019.	9.6 Realizar ações de formação junto de entidades empregadoras;			X
		9.7 Sensibilizar as instituições para os benefícios inerentes à integração das pessoas com deficiência.			X

No que se refere à execução das ações elencadas para o biénio 2015-2016, em concordância com o objetivo específico 9 definido para o presente Eixo, e de acordo com a avaliação das atividades acima explícita, passamos a descrever:

Atividade 9

9.1 Localizar (mapear) as situações de pessoas com deficiência residentes no concelho;

9.2 Realizar um estudo de caracterização das pessoas com deficiência residentes no Concelho de Gondomar.

Recolha de dados sobre as pessoas com deficiência residentes no concelho;

Realização do estudo.

9.3 Promover o acompanhamento específico a nível social, psicológico, familiar e de saúde, de crianças com NEE.

Promoção de um projeto municipal de inclusão de todas as crianças com NEE que frequentem o sistema de educativo do município.

9.4 Sensibilizar para a certificação de mais 1 entidade na área da formação profissional para pessoas com deficiência.

Sensibilizar as entidades com intervenção na área da deficiência para apresentação de candidatura.

9.5 Apoiar a constituição de mecanismos que potenciem a mobilidade.

Criar o Táxi Social para a população com deficiência.

9.6 Realizar ações de formação junto de entidades empregadoras;

9.7 Sensibilizar as instituições para os benefícios inerentes à integração das pessoas com deficiência.

Promover ações de sensibilização junto do tecido empresarial local e do 3.º Setor;

Celebração de protocolo com vista à constituição da Bolsa Municipal para a Inclusão e a Empregabilidade de pessoas com deficiência.

. CSF Baguim do Monte

Apesar de todas as instituições se terem demonstrado disponíveis para mapear situações de pessoas com deficiência residentes na freguesia, considera-se que esta ação não foi desenvolvida, uma vez que não houve qualquer sinalização, uma vez que nenhuma instituição teve conhecimento de situações a este nível que carecessem de sinalização.

É importante realçar o trabalho de sensibilização que a Comissão realizou, nomeadamente na XI Feira da Saúde, ao dedicar o tema do seminário à importância da integração socioprofissional das pessoas com deficiência. Este ponto será desenvolvido com maior pormenor na descrição da atividade: dinamizar uma Feira de Saúde anual.

. CSF de Fânzeres e S. Pedro da Cova

A CSF constituiu uma comissão de trabalho com o objetivo de focar e canalizar apoios para pessoas portadoras de deficiência e ou doença mental - Comissão para a Inclusão, que junta parceiros com o mesmo objeto de trabalho com sede na Junta de freguesia com o intuito de criar sinergias e esforços no combate á discriminação da pessoa com deficiência e doença mental. Estão incluídos todos os alunos das escolas bem como das instituições de apoio a esta problemática. Já realizaram duas

reuniões, estando a ser construído logótipo, e-mail e estatutos; foram já referenciados 4 jovens com deficiência para acolhimento institucional. São realizados seminários em parceria com a Associação RC e Social de Silveirinhos - 1 por ano, bem como 2 espetáculos culturais.

. CSF Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim

Apoiar na localização (mapeamento) das situações de pessoas com deficiência residentes no território de abrangência da CSF – sem conclusão.

. CSF de Rio Tinto

A CSF desenvolve trabalho na área da inclusão social com o objetivo de perceber as necessidades reais da população com deficiência e de criar mecanismos e ou atividades potenciadoras de integração e de acesso igualitário. Através dos parceiros locais da Comissão - Centro de Reabilitação da Areosa, Fundação Nuno Silveira e equipas de ensino especial dos Agrupamentos escolares, tem-se vindo a efetuar articulação e criação de sinergias, que têm culminado com a criação de atividades inclusivas, a decorrer na Semana Intergeracional da CSF de Rio Tinto. Foram abrangidos anualmente, 100 participantes.

Nas **Jornadas Sociais de Rio Tinto, 2015 e 2016**, um grupo de utentes do CRA, foi responsável pelo serviço do *coffee-break*, também com o objetivo de sensibilização para a capacidade de trabalho dos utentes com deficiência.

Também em 2016, a **CSF aderiu à Campanha Mundial para a Consciencialização do Autismo, LIGHT IT UP BLUE, a 2 de abril de 2016.**

. No que se refere à promoção do acompanhamento específico a nível social, psicológico, familiar e de saúde de **crianças com Necessidades Educativas Especiais**, somos a informar:

Projeto de Psicomotricidade relacional em meio aquático desenvolvido pela Divisão da Educação da Câmara Municipal de Gondomar - A psicomotricidade relacional em meio aquático situa-se como prática educativa que apela à utilização da via corporal com a finalidade de favorecer o desenvolvimento humano. Este projeto visa proporcionar a todos os alunos das Unidades de Multideficiência e Autismo do 1º ciclo, do Concelho de Gondomar, o acesso a aulas de psicomotricidade relacional em meio aquático, ao longo do ano letivo.

Assim foram **envolvidos neste projeto 22 crianças**, de acordo com os dados de que dispomos:

Agrupamento de Escolas	Unidades:	2015/16	2016/17
S. Pedro da Cova	EB Passal	5	4
Júlio Dinis	EB n.º 1 de Gondomar	6	6
Pedrouços	EB Boucinha (autistas)	5	4
Pedrouços	EB Boucinha (multideficiência)	3	6
Rio Tinto	EB S. Caetano n.º 1	3	0
Valbom	EB Pinheiro d'Além	0	2
Total		22	22

Plano Estratégico Municipal para a Educação Especial - conjunto de ações integradas que pretendem contribuir para quebrar silêncios e ampliar o debate, sobre as visões de mudança propostas pela política de educação inclusiva, num município que pretende ser de referência, no âmbito da habilitação e capacitação das pessoas com Necessidades Educativas Especiais, assim como, na criação de oportunidades inclusivas para o exercício de uma plena cidadania.

Gala Laços Solidários – iniciativa anual, existente desde 2015 que pretende dar relevância às boas práticas realizadas pelo Município e pelas entidades parceiras, do que melhor se faz na área da Educação Especial.

Convenção Multidisciplinar de Educação – Perspetivas sobre a Educação Especial, realizada em 2015, esta convenção foi um espaço de diálogo dos vários domínios do saber que concorrem para uma intervenção educativa. A abordagem multidisciplinar e as diversas temáticas do evento, criaram espaços de partilha, de boas práticas e de divulgação de novos saberes. Pretendeu-se estimular o debate de ideias, com o intuito da melhoria de respostas à população com deficiência. Foram realizadas sessões que envolveram cerca de 1000 participantes, nomeadamente:

- Educadores de infância, professores do 1º, 2º e 3º ciclos, professores do ensino secundário (270);
- Alunos das escolas do Município (480 alunos);
- Técnicos nas áreas da educação/saúde/serviço social/Pais e Encarregados de Educação (282).

Dia Paralímpico na Escola - consubstanciado no lema “Igualdade, Inclusão e Excelência Desportiva”, o Município em co-organização com o Comité Paralímpico de Portugal organizou entre os dias 7 e 16 de março, o Dia Paralímpico na Escola – Gondomar 2016.

Esta iniciativa, dividiu-se em 5 momentos, que envolveram toda a comunidade e que teve início no dia 7 de março com um percurso da tocha paralímpica entre os AE envolvidos no evento.

A ação de formação "Modalidades Paralímpicas em Contexto Escolar" que decorreu no dia 9 de março foi mais um momento de partilha de conhecimento. Foi uma das formações mais participadas,

com mais de 90 formandos entre alunos e professores que ficaram a saber mais sobre atletismo, boccia, goalball e voleibol sentado.

O Colóquio, envolveu 200 alunos, e foi uma oportunidade de ouvir os testemunhos pessoais e desportivos de atletas e treinadores e ainda o palco para a apresentação dos projetos desenvolvidos por vários Agrupamentos de Escolas de Gondomar com temáticas ligadas à inclusão. A este Colóquio seguiu-se o Dia de experimentação desportiva com 17 modalidades nos 5 agrupamentos parceiros deste evento.

. A Equipa Local de Intervenção de Gondomar (ELI de Gondomar), que se encontra formalmente constituída desde julho de 2012, envolvendo o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (com protocolo em Gondomar com a APPC), o Ministério da Saúde, o Ministério da Educação e a Câmara Municipal de Gondomar, direciona a sua atividade às crianças até aos 6 anos de idade, com alterações ou em risco de apresentar alterações nas estruturas ou funções do corpo, e/ou risco social, tendo em linha de conta o seu normal desenvolvimento.

São objetivos da ELI: Assegurar às crianças a proteção dos seus direitos e o desenvolvimento das suas capacidades; Promover a deteção e sinalização de crianças com risco de alterações ou alterações nas funções e estruturas do corpo ou risco grave de atraso de desenvolvimento; Adequar a resposta, em função das necessidades do contexto familiar da cada criança.

O modelo de intervenção é centrado na família da criança, tendo em conta as suas preocupações e potencialidades de forma a reforçar as suas competências

O processo inicia-se com a referenciação da criança. Segue-se o primeiro encontro, onde é explicado à família o funcionamento da ELI, a família revela as suas preocupações e expectativas e são recolhidas informações referentes à criança. Após este encontro, é efetuada a avaliação da criança e validados os critérios de elegibilidade. Após a atribuição do mediador de caso é elaborado o PIIP (Plano individual de Intervenção Precoce) com a participação de todos os intervenientes (família, profissionais da ELI e demais elementos significativos na rotina da criança).

Neste sentido foi endereçado convite aos parceiros do CLAS de Gondomar, a pedido desta mesma equipa, para estarem presentes, numa sessão de divulgação/informação, no sentido de se garantir uma melhor e mais célere referenciação das crianças *elegíveis (crianças em idade precoce de forma a garantir uma intervenção mais eficaz e eficiente em prol do desenvolvimento integral de cada criança)*, que decorreu no dia 24 de novembro de 2016.

A ELI de Gondomar dinamiza, ainda, o Projeto (Re)Pensar em Rede, destinado aos pais e/ou prestadores de cuidados das crianças acompanhadas pela ELI, funcionando como uma forma de suporte social alternativo onde as pessoas se sentem seguras para partilharem sentimentos, ideias, experiências, opiniões, desenvolverem e/ou partilharem estratégias para lidarem com as suas dificuldades ou satisfazerem necessidades, num ambiente seguro, confidencial e de proximidade.

Importa ainda referir que a ELI de Gondomar teve em 2016, 130 novas sinalizações das quais 113 cumpriam os critérios de elegibilidade; tendo sido acompanhadas em 2016, 297 crianças.

. No âmbito do +Família existe um gabinete que se dedica às necessidades das pessoas com deficiência residentes no concelho, tendo acompanhado em termos sociais, nos anos em referência, 8 pessoas.

APPC – Villa Urbana de Valbom

No âmbito do atendimento e acompanhamento o Município de Gondomar disponibiliza o **SIMPD** - Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência ou Incapacidade através de um protocolo com a APPC – Villa Urbana de Valbom. Em **2016 foram realizados 10 atendimentos e acompanhamento de pessoas com deficiência** nas seguintes áreas de intervenção/informação: integração em respostas sociais, prestações sociais e apoios económicos da Segurança Social, Voluntariado, Produtos de Apoio, candidatura a bolsas de estudo, finanças, saúde.

Centro Recursos para a Inclusão

O CRI dá resposta a 5 Agrupamentos de Escola em Gondomar, tendo acompanhado entre 2015 e 2016, **200 alunos**:

ano letivo 2016/2017= 91 alunos

ano letivo 2015/2016=109 alunos

Importa realçar que:

estes alunos podem beneficiar de mais do que 1 apoio (ex: 1 aluno ter Terapia da Fala e Terapia Ocupacional);
estes alunos podem ter diferentes modalidades de apoio (ex: apoio direto individual, em grupo, consultoria, etc);

além dos apoios aos alunos, o CRI desenvolve ações de âmbito generalista em alguns AE (ex: grupos de ajuda mútua).

No âmbito dos tempos livres, a APPC tem vindo a dar resposta, ainda que a um número limitado de alunos (ex: **DEsENVOLVE-TE**, destinado a crianças e jovens com necessidades especiais de suporte, procurou criar respostas, *durante as férias de verão – 6 semanas*, para clientes do serviço Centro de Recursos para a Inclusão, em estreita parceira com o Centro de Atividades de Tempos Livres).

. No que se refere à **Formação Profissional para pessoas com deficiência** a APPC – Villa Urbana de Valbom e a Fundação Nuno Silveira disponibilizam formação profissional devidamente certificada, tendo abrangido nos anos em referência **110 pessoas**:

APPC – Villa Urbana de Valbom	Fundação Nuno Silveira
<p>2016: Assistente Administrativo - percurso B: 3 formandos de Gondomar (total 8 formandos); Operador de Armazém - percurso C: 5 formandos de Gondomar (total 7 formandos);</p> <p><i>Em janeiro de 2017 estavam a frequentar formação Operador de informática - percurso B (acesso ao 9º ano) - 4 formandos de Gondomar (total 8 formandos).</i></p>	<p>2015: 23 formandos; 2016: continuidade dos 23 formandos; nova turma em outubro: 36 formandos nova turma em novembro: 20 formandos.</p> <p><i>Em janeiro de 2017 estavam a frequentar formação 56 pessoas, uma vez que entretanto 23 formandos concluíram a sua formação.</i></p>

Relativamente à constituição de ações de formação e sensibilização sobre os benefícios inerentes à integração das pessoas com deficiência junto de entidades empregadoras, a **APPC – Villa Urbana de Valbom** realizou no ano de 2015 um acordo para a constituição de um **Centro de Recursos para o Emprego** que contempla a área geográfica de Gondomar, sendo que em 2016 foram atendidas cerca de 30 pessoas nas medidas IAOQE e AC.

Foram **iniciados contactos com empresas e instituições de Gondomar** para a **formalização de parcerias**, para que, especificamente, na medida de Apoio à Colocação as pessoas possam realizar um estágio vocacional. Neste âmbito foram realizadas as seguintes parcerias: O Soutinho, Empresa Topázio, Empresa Moura & Magalhães, Centro Social de Soutelo; Jumbo.

Em 2015, foi inaugurado o **GIPi- Gabinete de Inserção Profissional Inclusivo** que atende e apoia pessoas com deficiência e incapacidade, colaborando com o Centro de Emprego de Gondomar.

Em 2016, foram realizadas sessões de esclarecimento sobre:

- direitos e deveres da pessoa desempregada inscrita no centro de emprego;
- medidas de apoio à empregabilidade específicas para a PCDI;
- centros de formação e formações disponíveis;
- centro de recursos para o emprego e as medidas de apoio que podem usufruir.

Planos de Transição para a vida Adulta - programa que visava contribuir para o enriquecimento da vida do recém-adulto, quer a nível pessoal quer a nível social. Estava previsto neste programa uma variedade de atividades essenciais e necessárias para melhorar a sua auto-determinação, autonomia, auto estima e a auto-confiança ao longo da vida adulta.

Foram organizados os seguintes workshops: Orientação vocacional e profissional, estimulação cognitiva, procura ativa de emprego, sexualidade, relações interpessoais, marketing pessoal, gestão financeira e direitos e deveres da PCDI (este programa terminou em meados de 2016)

Também a **Associação Recreativa, Cultural e Social de Silveirinhos** tem vindo a garantir capacitação diversificada a este público, tendo acompanhado e **capacitado 272 pessoas** (2015-2016) em áreas relacionadas com: Design gráfico; Teatro e Animação; Prevenção Rodoviária; Música; Bijuteria; Jardinagem.

Importa ainda referir que esta entidade dinamiza **desde 2015 um Quiosque Social que integra 10 jovens**, garantindo-lhes assim autonomia de vida.

. Centro de Reabilitação da Areosa

através de **parcerias estabelecidas com os agrupamentos escolares do concelho de Gondomar**, atendeu **jovens com NEE com carácter permanente, no âmbito dos planos individuais de transição (PIT)**, tendo estes beneficiado de um Programa de Desenvolvimento de Competências Pessoais, Sociais e Laborais, com vista à sua inserção social/ocupacional/laboral..

Ainda no âmbito do apoio aos jovens com NEE, em idade escolar, nos dias 8, 9 e 10 de setembro foram realizadas **Sessões de Informação/Sensibilização/Divulgação com as equipas de ensino especial e alguns diretores de turma e psicólogos, de várias escolas e agrupamentos escolares.**

Estas sessões, permitiram informar sobre as respostas possíveis para integração das pessoas com deficiência e proporcionaram um espaço de discussão acerca da nova portaria nº 201-C/2015 que regula a Transição Para a Vida Ativa, para os alunos com necessidades educativas especiais com carácter permanente. **Estiveram presentes profissionais de 23 escolas e agrupamentos escolares.**

No período em causa, o Centro estabeleceu protocolos de cooperação, designadas por parcerias de responsabilidade social. Estas parcerias têm por objetivo, a **inserção dos utentes com deficiência em contexto normal de trabalho** nos modelos de Atividade Socialmente Útil e Estágio de Inserção Social. **33 utentes residentes em Gondomar, estiveram integrados em contexto normal de trabalho, dos quais, 25 estiveram integrados em IPSS/empresas/autarquias de Gondomar e 8 no distrito do Porto.**

. **Semana Aberta** com o tema “Pintar a Vida com Cor”, nos dias 17, 18 e 19 de maio. **Esta iniciativa, teve como objetivo principal, sensibilizar toda a comunidade para os benefícios inerentes à integração das pessoas com deficiência,** tendo estado presentes, para além de familiares, outras pessoas da comunidade e também empresários, representantes das IPSS e autarcas.

. **Jornadas Sociais de Rio Tinto**

grupo de utentes do CRA, foi responsável pelo serviço do *coffee-break*, também com o objetivo de sensibilização para a capacidade de trabalho dos utentes com deficiência.

. **Projeto “Bengala Verde”** lançado a 15 de outubro de 2015.

Este projeto visa a utilização de uma bengala vestida de verde por parte da população com baixa visão ou amblíope. O objetivo é distinguir quem ainda vê algo de quem nada vê, de modo a acabar com as confusões e constrangimentos que lhes causa. A divulgação desta iniciativa ficou a cargo dos utentes que se tornaram embaixadores da ideia.

Para a divulgação do projeto contamos também com a parceria dos agentes da PSP Rio Tinto-Escola Segura que fizeram a divulgação junto das escolas.

Foi ainda proposto às pessoas interessadas que a partir da data de lançamento do projeto, visitem o centro e “vistam” gratuitamente as suas bengalas brancas de verde.

O projeto foi ainda divulgado no Centro Multiusos de Gondomar, pelo professor de mobilidade no âmbito da ação “Gondomar a inovar1.0”.

Junta de Freguesia de Baguim do Monte

2015: integradas duas pessoas com deficiência com contrato a termo; três funcionários com deficiência contratados com CEI (*1 funcionária que terminou um estágio profissional na entidade*) e CEI+.

2016: duas pessoas com deficiência com contrato a termo. Os funcionários em CEI e CEI+ passaram a medida de emprego apoiado. Ainda em 2016, mais 4 funcionários com deficiência foram integrados em CEI+.

Importa ainda referir que a **Câmara Municipal de Gondomar** no âmbito de um acordo tripartido com o Centro Distrital do Porto e a Santa Casa da Misericórdia do Porto, disponibiliza diariamente um motorista que efetua o transporte de **20 jovens com deficiência de Gondomar até ao CIAD – Centro Integrado de Apoio à Deficiência.**

Eixo 2 Inclusão Social e Promoção do Bem-estar

Objetivo Geral	Objetivo (s) Específico (s)	Atividades	Ações Executadas	Ações em curso	Ações a desenvolver	
Garantir mecanismos de proteção e acompanhamento às pessoas idosas e seus familiares	10. Apoiar a população idosa residente no município de Gondomar, sinalizando, especificamente, situações de isolamento e de maus tratos.	10.1 Elaborar um estudo de caracterização e mapeamento sobre a população idosa do município;		X		
		10.2 Criar a Comissão de Proteção à Pessoa Idosa do Município de Gondomar;		X		
		10.3 Promoção de ações de informação sobre Violência na população idosa;		X		
		10.4 Promover a constituição de um Centro de Noite no município;		X		
		10.5 Assegurar o serviço de Telealarme pelos idosos isolados do município;		X		
		10.6 Apoiar a constituição de meios que potenciem a mobilidade.		X		
	Desenvolver estratégias de apoio aos cuidadores de pessoas idosas.	10.7 Aumentar as respostas de SAD para 7 dias.		X		
		10.8 Incentivar candidaturas, a fontes de financiamento, para a construção de um Centro para a pessoa idosa para descanso do Cuidador;		X		
		10.9 + CUIDAR, Projeto de Apoio ao Cuidador Informal do Município de Gondomar.		X		
	Qualificar a vida das pessoas com doença mental	11. Criar, uma rede de apoio a pessoas com doença mental, até final de 2020.	11.1 Incentivar a constituição de 1 Fórum Sócio Ocupacional, para 30 pessoas diagnosticadas com doença mental;			X
11.2 Incentivar candidaturas à Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental.					X	
11.3 +CUIDAR, Projeto de Apoio ao Cuidador Informal do Município de Gondomar;				X		
11.4 Promoção de ações de informação sobre Violência nas pessoas com doença mental.				X		

No que se refere à execução das ações elencadas para o biénio 2015-2016, em concordância com os objetivos específicos 10 e 11 definidos para o presente Eixo, e de acordo com a avaliação das atividades acima explícita, passamos a descrever:

Atividade 10

10.1 Elaborar um estudo de caracterização e mapeamento sobre a população idosa do município;

10.2 Criar a Comissão de Proteção à Pessoa Idosa do Município de Gondomar;

10.3 Promoção de ações de informação sobre Violência na população idosa;

10.4 Promover a constituição de um Centro de Noite no município;

10.5 Assegurar o serviço de Telealarque pelos idosos isolados do município;

10.6 Apoiar a constituição de meios que potenciem a mobilidade.

Organizar sessões de sensibilização e informação, no âmbito da Segurança, em todo o território concelhio;

Envolver 200 idosos em ações de sensibilização sobre discriminação e violência;

Beneficiar, através do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Social do Município de Gondomar, as IPSS's, que implementem o serviço de TeleAlarque no concelho;

Criar o Táxi Social para a população idosa que viva em situações de isolamento.

10.7 Aumentar as respostas de SAD para 7 dias.

Beneficiar através do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Social do Município de Gondomar, a valência de SAD, com acordo para 7 dias.

10.8 Incentivar candidaturas, a fontes de financiamento, para a construção de um Centro para a pessoa idosa para descanso do Cuidador;

10.9 + CUIDAR, Projeto de Apoio ao Cuidador Informal do Município de Gondomar.

Mediante a abertura de candidaturas, definir em sede de CSF/CSIF e NE do CLAS'G, quais os territórios e instituições que reúnam as melhores condições para apresentação de candidatura;

Operacionalização do + CUIDAR - Projeto de Apoio ao Cuidador do Município de Gondomar.

PRI Crescer – Área da Prevenção, dinamizado pela Associação S C R B F Vai Avante, entre 2015 e 2016, promoveu 2 sessões sobre Prevenção e sensibilização sobre a segurança e violência/maus tratos nos idosos, envolvendo **46 participantes**.

. CSF Baguim do Monte

Uma vez que ainda não foi iniciado o estudo de caracterização e mapeamento sobre a população idosa a nível do município, a CSF também não iniciou o apoio a nível do mapeamento de situações.

Foram dinamizadas 3 ações de sensibilização sobre violência na e para a **população idosa (total de 78 idosos do Centro Social de Soutelo, Centro Social e Paroquial de Baguim do Monte e da comunidade em geral)**. As ações foram dinamizadas pela PSP de Rio Tinto, sendo que a última realizou-se no âmbito da XI Feira da Saúde de Baguim do Monte.

Não foram sinalizados, em Baguim do Monte, quaisquer situações para o + CUIDAR. As instituições referem não ter tido conhecimento de situações para encaminhar. Não obstante, refere-se a divulgação do projeto à comunidade geral e a exploração do tema Prevenção de Demências, no âmbito do seminário da X Feira da Saúde de Baguim do Monte, que será descrita no tópico da atividade: Dinamizar uma Feira da Saúde Anual.

. CSF de Fânzeres e S. Pedro da Cova

A CSF está disponível para colaborar no mapeamento e caracterização da população idosa contudo esta ação ainda não teve início.

O Projeto **Movimento Sénior** já conta com **180 alunos inscritos** nas variadas atividades desenvolvidas, trabalhando-se o envelhecimento ativo e o isolamento. Estes idosos têm Boccia sénior, ginástica ser+, dança coreografada, música e trabalhos manuais, disponível para frequentarem. Fazemos 2 horas de cada atividade por semana, onde trabalhamos o isolamento, as emoções, o sedentarismo, a desocupação, em suma a saúde e o Bem-estar. Esta ação com o apoio dos parceiros da CSF no que concerne a logística e ao voluntariado. Pretende-se integrar mais 3 voluntários para novas atividades a desenvolver ainda em 2017, no âmbito do Movimento sénior.

. CSF Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim

Uma vez que ainda não foi iniciado o estudo de caracterização e mapeamento sobre a população idosa a nível do município, a CSF também não iniciou o apoio a nível do mapeamento de situações. Não obstante, continua a operacionalização do Diagnóstico Gerontológico do território da União de Freguesias, tendo o merso uma taxa de execução de 90% e prevendo-se a sua conclusão em 2017.

No âmbito do **Programa Sénior em Movimento**, estão inscritos e a frequentar assiduamente o programa **200 séniores**.

.CSF de Rio Tinto

No âmbito da prevenção, a CSF de Rio Tinto promove anualmente campanhas de sensibilização direcionadas à população idosa. Neste âmbito foram realizadas em 2015 e 2016 ações de Promoção de ações de informação sobre Violência em 4 instituições locais, abrangendo um universo de **200 idosos**.

. Decorrente de orientações do Centro Distrital do Porto, ISS, IP, o Núcleo Executivo do CLAS'G agilizou com as IPSS do Município de Gondomar com acordos de cooperação vigentes, uma reunião no sentido de se entender que respostas sociais poderiam eventualmente ser reconvertidas numa lógica de maior resposta às reais necessidades existentes do concelho.

Face ao exposto foi elaborado um documento, em abril de 2015, com a aprovação das entidades referenciadas e remetido o mesmo ao CDP, ISS, IP, estando-se ainda a aguardar as diligências que dali serão emanadas.

Do documento redigido especifica-se:

Associação Social Recreativa Cultural e de Bem Fazer Vai Avante

Denúncia do acordo de cooperação de 25 utentes no Centro de convívio, com resposta ao território de S. Pedro da Cova e zonas limítrofes, para constituição de:

Centro de noite; Centro de apoio à pessoa idosa para descanso do cuidador - respostas com abrangência ao Município de Gondomar.

Centro Social de Soutelo

Instalação de um **CAFAP - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental**, que será constituído nas antigas instalações do Liceu Martins Fernandes, propriedade da Assistência aos Tuberculosos do Norte de Portugal, atendendo à parceria celebrada entre esta entidade e o Centro Social de Soutelo.

Centro Social e Cultural da Paróquia de Valbom

Valência social atual a denunciar: 25 vagas do acordo de cooperação (estabelecido para 50 utentes) para ATL – regime de pontas e interrupções letivas sem almoço

Valência social a dinamizar: **CAO para mais 25 vagas** (já têm CAO com 18 utentes) estas que seriam, então, da redução do acordo do ATL para 25 utentes cujo território de abrangência será o Município de Gondomar.

Obra ABC - Amici Boni Consili

Lar de Infância e Juventude (utentes entre os 6 e os 18 anos de idade) com acordo de cooperação para 42 utentes, estabelecido com o CDP, ISS, IP;

Pretende reconverter 12 das 42 vagas a fim de constituir uma **Casa Acolhimento de Emergência para 15/20 utentes**, resposta com abrangência nacional, no sentido de acolher vítimas (mulheres/homens e respetivos filhos) de violência doméstica em situação de emergência.

Santa Casa da Misericórdia de Gondomar

. Valência social atual com n.º de acordos de cooperação: Centro de Convívio para 70 idosos

. Valência Social que pretendem vir a dinamizar: **Centro de Apoio ao Cuidador**

. Território de abrangência: **Município de Gondomar**

*Importa ainda referir que a **Câmara Municipal de Gondomar inscreveu no PEDU – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, definida intervenção em equipamento público para resposta social à população sénior para descanso do cuidador.***

. Conscientes da potencialidade do +CUIDAR, Projeto de Apoio ao Cuidador Informal do Município de Gondomar, projeto integralmente concertado e operacionalizado em sede de Rede Social do qual fazem parte 18 entidades parceiras, e que visa criar uma rede de partilha, suporte e apoio aos Cuidadores informais do Município de Gondomar - *familiar, amigo, vizinho que presta cuidados regulares a uma pessoa, não sendo remunerados e desprovidos de um vínculo formal*, a equipa técnica deste projeto (constituída pelos técnicos das entidades parceiras) tem vindo desde o 2.º semestre de 2016 a organizar um novo **Programa PsicoEducativo, desta direcionado ao apoio de Cuidadores Informais de Pessoas Idosas.**

Entende-se assim, ser possível operacionalizar mais esta resposta para Cuidadores Informais durante o 1.º semestre de 2017.

Atividade 11

11.1 Incentivar a constituição de 1 Fórum Sócio Ocupacional, para 30 pessoas diagnosticadas com doença mental;

11.2 Incentivar candidaturas à Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental.

Mediante a abertura de candidaturas, definir em sede de CSF/CSIF e NE do CLAS'G, quais os territórios e instituições que reúnam as melhores condições para apresentação de candidatura.

11.3 +CUIDAR, Projeto de Apoio ao Cuidador Informal do Município de Gondomar;

11.4 Promoção de ações de informação sobre Violência nas pessoas com doença mental.

Extensão do + CUIDAR - Projeto de Apoio ao Cuidador do Município de Gondomar;

Promover a constituição de um grupo de ajuda mútua, para familiares de doentes mentais e de foro neurológico;

Envolver 150 pessoas com deficiência em ações de sensibilização sobre discriminação e violência.

. CSF Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim

Elaboração de candidaturas a fundos de financiamento para a criação de um Fórum Sócio Ocupacional ou Centro de Atividades Ocupacionais, na área da saúde mental – ação não concluída;

Criação e implementação de 2 Núcleos Fundação PT (Unidades Multideficiência) no Centro Escolar de Gondomar e Centro Escolar de Valbom: Instalação de equipamentos e software – 5 PC, 7 TABLETS, 4 PT Grid 3; 4 PT SPC; 2 PT PC Eye Go; 1 Pt Jaws;

Encaminhadas situações para o + CUIDAR, Projeto de Apoio ao Cuidador Informal do Município de Gondomar.

. O **+CUIDAR, Projeto de Apoio ao Cuidador Informal do Município de Gondomar**, concertado em sede de Rede Social local e promovido pela Câmara Municipal de Gondomar, o ACES de Gondomar,

autarquias locais e entidades do 3.º setor, somando 18 entidades parceiras, visa criar uma rede de partilha, suporte e apoio aos Cuidadores informais de pessoas com demência do Município de Gondomar - *familiar, amigo, vizinho que presta cuidados regulares a uma pessoa, não sendo remunerados e desprovidos de um vínculo formal.*

Este Projeto direcionado ao Apoio de Cuidadores Informais do Município de Gondomar, foi aprovado por unanimidade em Reunião de Câmara de 09 de junho de 2015.

O +CUIDAR intervém em todo o município de Gondomar, estando materializado em 3 Pólos, nos territórios de: **Foz do Sousa, Gondomar (S. Cosme) e Rio Tinto**, tendo em consideração critérios de centralidade e acessibilidade.

Como primeiro ato o +CUIDAR, assessorado pelo Cuidar de Quem Cuida, capacitou em Gondomar 30 técnicos provenientes da rede de parceiros locais, garantindo desta forma estratégias de intervenção concertadas, que permitem agora a implementação e operacionalização de Programas PsicoEducativos dirigidos aos cuidadores informais capacitando-os e dotando-os de mais e melhores competências sobre o ato de cuidar, mas essencialmente, fortalecendo aqueles que tanto dão.

Importa referir que **entre 2015 e fim de 2016, foram rececionadas 116 sinalizações de cuidadores informais** (foram construídas fichas de sinalização para o efeito), residentes nos territórios de:
Rio Tinto - 40 sinalizações | Foz do Sousa - 12 sinalizações | Covelo - 5 sinalizações | Fânzeres – 9 sinalizações | S. Pedro da Cova - 15 sinalizações | Gondomar (S. Cosme) – 16 sinalizações | Valbom – 13 sinalizações | Jovim – 5 sinalizações | Baguim do Monte – 1 sinalização

Em termos operativos, o +CUIDAR consubstancia-se através da constituição de Gabinetes de Apoio aos Cuidadores, Grupos de Ajuda Mútua e Apoio aos Beneficiários de Cuidados, garantindo um verdadeiro suporte aos Cuidadores informais de pessoas com demência do Município de Gondomar.

Nos Gabinetes de Apoio aos Cuidadores existe o Programa Psicoeducativo para Cuidadores Informais, um programa dirigido a cuidadores informais de pessoas com doença de Alzheimer ou outras demências, composto por 10 sessões (1 sessão de 2 horas por semana) de apoio educativo – ensino de competências e de apoio emocional - desenvolvimento de estratégias de *coping* e de autocuidado que, em conjunto, promovem uma melhoria na qualidade de vida do cuidador e, indiretamente, do recetor de cuidados. Na concretização destas sessões colaboram inúmeras entidades parceiras, das quais se destacam os profissionais das áreas de enfermagem, psicologia, fisioterapia, serviço social, educação social, direito e animação.

Neste sentido, podem frequentar o Programa Psicoeducativo do +CUIDAR:

. Cuidadores que assumam o papel de cuidador primário (preferencialmente) ou secundário de uma pessoa com **doença de Alzheimer** - ainda que sem diagnóstico formalizado;

- . Cuidadores que assumam o papel de cuidador primário (preferencialmente) ou secundário de uma pessoa com **demência degenerativa que não Alzheimer**;
- . Cuidadores que assumam o papel de cuidador primário (preferencialmente) ou secundário de uma pessoa com **demência vascular** - resultante de AVC's;
- . Cuidadores que assumam o papel de cuidador primário (preferencialmente) ou secundário de uma pessoa com **demência mista** - resultante de demência vascular e demência degenerativa.

O quadro abaixo permite constatar o n.º de programas PsicoEducativos desenvolvidos no Município de Gondomar, bem como o n.º de cuidadores envolvidos no mesmo.

Programa	Datas	Territórios abrangidos	N.º Participantes	Sexo	
				F	M
1 Rio Tinto	28 de julho a 29 de setembro 2015	Rio Tinto	8	5	1
		Fânzeres		1	1
2 Gondomar (S. Cosme)	03 de novembro 2015 a 26 de janeiro 2016	S. Cosme	8	7	0
		Jovim		1	0
3 Foz do Sousa	12 de novembro de 2015 a 28 de janeiro de 2016	Foz do Sousa	6	5	0
		Covelo		1	0
4 Rio Tinto	16 de fevereiro a 19 de abril 2016	Rio Tinto Fânzeres	8	7	1
5 S. Pedro da Cova	18 de fevereiro a 21 de abril 2016	S. Pedro da Cova	5	5	0
6 Valbom	07 de abril a 16 de junho 2016	Valbom	7	7	0
7 Fânzeres	22 de setembro a 24 de novembro 2016	Fânzeres S. Pedro da Cova Rio Tinto	5	5	0
8 Gondomar (S. Cosme)	11 de outubro a 20 de dezembro 2016	S. Cosme Jovim S. Pedro da Cova	8	6	2
Total de participantes			55	50	5

Entre junho e dezembro de 2016, o +CUIDAR dinamizou ainda **2 GAM – Grupos de Ajuda Mútua – nos territórios de Rio Tinto e Gondomar (S. Cosme)**, na prossecução de resposta aos Cuidadores Informais na pós-frequência do Programa PsicoEducativo. Os GAM funcionam com uma periodicidade mensal, tendo tido uma frequência assídua mensal de 5 cuidadores em Rio Tinto e 12 cuidadores em Gondomar (S. Cosme).

Eixo 2 Inclusão Social e Promoção do Bem-estar

Objetivo Geral	Objetivo (s) Específico (s)	Atividades	Ações Executadas	Ações em curso	Ações a desenvolver
Melhorar a qualidade de vida das pessoas vítimas de violência doméstica	12. Conhecer a realidade concelhia em termos de violência doméstica para qualificar o atendimento e acompanhamento a vítimas de violência doméstica, até final de 2020.	12.1 Realizar um estudo de caracterização da Violência Doméstica em Gondomar.			X
		12.2 Identificação dos diversos recursos a intervir nesta área;			X
		12.3 Definição de circuitos de comunicação e de estratégias de intervenção conjuntas.			X
		12.4 Constituição de um espaço de acolhimento para situações de emergência.		X	
		12.5 Intervir com mulheres, vítimas de violência doméstica, para a valorização das suas aptidões pessoais/ sociais;		X	
		12.6 Sensibilizar a comunidade para a consciencialização da violência doméstica como crime público.		X	
		12.7 Envolver a comunidade, as escolas e os profissionais/ técnicos com intervenção nesta área, em campanhas diversas.		X	
Promover o voluntariado, o bem-estar e a saúde	13. Divulgar e promover o Banco Local de Voluntariado, incentivando o acolhimento de voluntários nas Instituições do município de Gondomar, até final de 2020. Promover a constituição de programas de voluntariado, em parceria com as entidades educativas e formativas do município, até final de 2020. Incentivar, até final de 2020, a constituição de voluntariado empresarial, para o desenvolvimento de ações/projetos, no âmbito da responsabilidade social.	13.1 Edição do 1.º Boletim de Boas Práticas em Voluntariado do Município de Gondomar;		X	
		13.2 Comemoração do Dia Internacional do Voluntariado;		X	
		13.3 Reunião com IPSS, entidades educativas e formativas e autarquias no sentido de sensibilizar para a integração de voluntários;		X	
		13.4 Elaboração de instrumentos que facilitem a integração e gestão de voluntários nas organizações.		X	
		13.5 Propor programas de voluntariado adaptados a toda a comunidade das entidades educativas e formativas do município.			X
		13.6 Realização de reuniões, com Empresas sediadas no Município, para sensibilização na área da responsabilidade social.			X

No que se refere à execução das ações elencadas para o biênio 2015-2016, em concordância com os objetivos específicos 12 e 13 definidos para o presente Eixo, e de acordo com a avaliação das atividades acima explícita, passamos a descrever:

Atividade 12

12.1 Realizar um estudo de caracterização da Violência Doméstica em Gondomar.

*Constituir um grupo de trabalho, para a elaboração da Ficha de Caracterização da Vítima/ Agressor;
Realização do estudo.*

12.2 Identificação dos diversos recursos a intervir nesta área;

12.3 Definição de circuitos de comunicação e de estratégias de intervenção conjuntas.

Promover uma formação para Agressores de Violência Doméstica.

12.4 Constituição de um espaço de acolhimento para situações de emergência.

Disponibilizar 1 apartamento, que permita a integração temporária de vítimas de violência doméstica, até integração em Casa Abrigo.

12.5 Intervir com mulheres, vítimas de violência doméstica, para a valorização das suas aptidões pessoais/ sociais.

Garantir a inclusão, em grupos de formação estratégica, de mulheres vítimas de violência doméstica.

12.6 Sensibilizar a comunidade para a consciencialização da violência doméstica como crime público;

12.7 Envolver a comunidade, as escolas e os profissionais/ técnicos com intervenção nesta área, em campanhas diversas.

Promover anualmente iniciativas que sensibilizem para as questões da violência do namoro e da violência doméstica.

. CSF de Baguim do Monte

Ainda não foi iniciado o estudo de caracterização da Violência Doméstica em Gondomar, por isso, ainda não se iniciou o apoio no mapeamento de situações.

No que respeita ao trabalho da Comissão, em 2015, o seminário da X Feira da Saúde teve como temática as questões da igualdade de género, tendo sido abordado o tema da violência doméstica como crime público para sensibilização da comunidade; as (Des)Igualdades de género e Tráfico Humano. Este seminário foi organizado pela CSF e contou com a presença de técnicos das instituições locais e da comunidade geral, com cerca de 50 pessoas. Para além desta ação, não foram realizadas outras campanhas de sensibilização para esta temática.

. CSF de Fânzeres e S. Pedro da Cova

Encaminhadas 2 situações de Violência Doméstica para a Cruz Vermelha Portuguesa - Gondomar.

. CSF Rio Tinto – 2015 e 2016

No seguimento do trabalho anualmente realizado pela CSF, no que se refere à sensibilização contra a violência, foram realizados Ciclos de Debates, comemoração/ação do “Dia Internacional pela

Eliminação da Violência”, 25 de novembro 2015 e Ciclos de Debates /comemoração, Dia Internacional da Mulher – 8 de março 2016.

Foram abrangidos os alunos dos agrupamentos escolares, utentes das instituições locais e demais população.

. CSF Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim

Apoiar com dados/números do território de abrangência da CSIF, para a realização um estudo de caracterização da Violência Doméstica em Gondomar – ação não concluída.

. No que se refere à promoção de ações no âmbito da consciencialização de questões relacionadas à Violência Doméstica e no Namoro, a Divisão de Desenvolvimento Social da Câmara Municipal de Gondomar através do +Família, dinamizou entre 2015 e 2016, 21 sessões sobre estes temas envolvendo **123 participantes** - "Lado a Lado"; "Par a par"; "Sexualidade e Afetos".

. Também as **Equipas de Protocolo do RSI no Município envolveram 72 pessoas em 2015 e 80 pessoas ao longo de 2016, num total de 152 pessoas**, nomeadamente:

Entidade	2015		2016	
	N.º de sessões	N.º de participantes	N.º de sessões	N.º de participantes
Centro Social de Soutelo	0	0	1	20
Fundação Nuno Silveira	1	40	1	50
Santa Casa Misericórdia Gondomar	8	32	1	10
Associação Social R C B F Vai Avante	0	0	0	0
Centro Social Paroquial S. João Foz Sousa	0	0	0	0

A **Delegação de Gondomar/ Valongo da Cruz Vermelha Portuguesa** tem desde setembro de 2016 em funcionamento uma **estrutura de atendimento à vítima, protocolada com a Secretaria de Estado da Cidadania e Igualdade e CIG no âmbito da violência doméstica.**

No âmbito da **estrutura de atendimento à vítima foram realizadas várias sessões de sensibilização sobre igualdade de género e violência doméstica** (43 sessões em diferentes agrupamentos escolares, casas de juventude, juntas de freguesia, GIPs e população em geral) com um **total de 1126 participantes.**

. Importa referir que a **Delegação de Gondomar/ Valongo da Cruz Vermelha Portuguesa** tem **já em construção um apartamento para acolhimento de situações de emergência** tendo o mesmo já sido apresentado à Secretaria de Estado.

Atividade 13

13.1 Edição do 1.º Boletim de Boas Práticas em Voluntariado do Município de Gondomar;

13.2 Comemoração do Dia Internacional do Voluntariado;

13.3 Reunião com IPSS, entidades educativas e formativas e autarquias no sentido de sensibilizar para a integração de voluntários;

13.4 Elaboração de instrumentos que facilitem a integração e gestão de voluntários nas organizações.

Editar o Boletim de Boas Práticas em Voluntariado do Município de Gondomar, com uma periodicidade semestral;

Preparação e organização do evento de comemoração do Dia Internacional do Voluntariado;

Sensibilizar as instituições para integrarem o BLV de Gondomar;

Formar as instituições para o desenvolvimento de projetos de voluntariado;

10 novas entidades integram o BLV de Gondomar bem como voluntários.

13.5 Propor programas de voluntariado adaptados a toda a comunidade das entidades educativas e formativas do município.

Sensibilizar as entidades educativas e formativas para integrarem o BLV de Gondomar;

Promover um programa de voluntariado com um fim específico, que envolva a comunidade educativa.

13.6 Realização de reuniões, com Empresas sediadas no Município, para sensibilização na área da responsabilidade social.

Sensibilizar as empresas para integrarem o BLV de Gondomar.

. CSF de Baguim do Monte

Têm-se verificado constrangimento a nível da implementação do projeto Brigada do Cidadão, principalmente no que respeita o número de voluntários. Carece de uma maior divulgação a este nível.

. CSF Rio Tinto – 2015 e 2016

Articulação regular com Banco Local de Voluntariado de Gondomar com o objetivo de promoção e divulgação do voluntariado social.

. O Banco Local de Voluntariado de Gondomar, constituído desde novembro de 2008 e dinamizado pela Câmara Municipal de Gondomar e tendo o objetivo de se garantir especificamente como uma estrutura que promove o encontro entre a oferta e a procura de Voluntariado viu o s/ regulamento interno alterado, tendo o mesmo sido aprovado em reunião de Câmara de 09 de novembro e Assembleia Municipal de 29 de novembro de 2016.

Importa referir que as principais alterações ao s/ modelo de funcionamento se depreendem como:

. Idade de inscrição para Voluntários que passa agora para os 14 anos de idade;

. Inscrição de Entidades Privadas, que passam agora a poder usufruir dos serviços de consultoria e formação do BLV de Gondomar todas as empresas sediadas no Município de Gondomar, que

pretendam, conscientemente, criar uma estratégia de responsabilidade social integrada, elaborando ações, apoios ou incentivos que visem envolver os colaboradores no âmbito de atividades voluntárias junto da comunidade gondomarense;

. A Câmara Municipal de Gondomar, entidade promotora do BLV de Gondomar, assume-se também como entidade promotora de programas de voluntariado nas suas diversas estruturas orgânicas;

. Constituição da Casa do Voluntariado do Município de Gondomar – espaço dedicado a Voluntários e ao Voluntariado;

. Reconhecimento dos Voluntários:

Será promovido, com caráter anual, um evento de reconhecimento ao voluntariado promovido pelo BLV de Gondomar, onde se destacará o mérito de voluntários, organizações parceiras, e o tecido empresarial do Município envolvido em iniciativas de voluntariado/ responsabilidade social.

“Passaport para o Voluntariado”, garantirá o acesso ao evento de reconhecimento ao voluntariado.

Importa ainda mencionar que o BLV de Gondomar conta com 314 (dados dezembro 2016), tendo-se inscrito em 2015, 31 pessoas e em 2016, 43 pessoas.

Em 2015 foi organizada uma ação de formação Inicial em Voluntariado que contou com 18 voluntários e em 2016 foram dinamizadas quatro ações de formação que contaram com 54 voluntários.

Desde o 2.º semestre de 2016 de notar a implicação do BLV de Gondomar na preparação da gestão do Voluntariado no mote Gondomar - Cidade Europeia do Desporto 2017, tendo até ao fim de 2016 gerido inscrições de 155 Voluntários CED.

APPC – Villa Urbana de Valbom,

Articulação regular com Banco Local de Voluntariado de Gondomar, na dinamização de Ofertas de Voluntariado;

Comemoração do Dia do Voluntariado (2015 e 2016, sendo que em 2016 o BLV de Gondomar foi convidado a estar presente e partilhar boas práticas).

Eixo 2 Inclusão Social e Promoção do Bem-estar

Objetivo Geral	Objetivo (s) Específico (s)	Atividades	Ações Executadas	Ações em curso	Ações a desenvolver	
Reforçar a coesão territorial	14. Criar estratégias municipais de promoção e educação para a saúde até final de 2020.	14.1 Promover ações de reflexão e informação sobre Educação para os Afetos;		X		
		14.2 Desenvolver ações de prevenção, sobre a Educação para a Sexualidade;		X		
		14.3 Sensibilizar grupos de jovens integrados nas entidades educativas e formativas do município, para as questões relacionadas com a Gravidez na Adolescência.			X	
		14.4 Protocolar, com a Plataforma Contra a Obesidade, um Programa de Prevenção da Obesidade, junto das Entidades Educativas e Formativas do Município.				X
		14.5 Promover ações de sensibilização relacionadas com as dependências, através de articulação entre diversas entidades.	X			
	15. Promover Gondomar como Município Inclusivo - amigo das Famílias, das Crianças e dos Idosos, até final de 2018.	15.1 Garantir benefícios às famílias numerosas do município, até 2016;				X
		15.2 Transformar Gondomar em Município Amigo das Crianças;			X	
		15.3 Promover a constituição de benefícios de âmbito municipal para a população idosa do município, até final 2015.	X			
	16. Incentivar candidaturas ao PDR nos territórios mais rurais do município, essencialmente por parte de pessoas até aos 40 anos de idade, até 2020.	16.1 Constituir uma Bolsa Municipal de Terrenos.				X
		17. Operacionalização do Parque das Serras do Porto (Projeto Pulmão Verde) até 2020.	17.1 Ações de marketing direcionadas ao Parque das Serras do Porto.	X		
18. Conservar, promover e valorizar o património cultural, como forma de incentivar o turismo até 2020.	18.1 Estimular a oferta cultural e artística.		X			

Atividade 14

14.1 Promover ações de reflexão e informação sobre Educação para os Afetos;

14.2 Desenvolver ações de prevenção, sobre a Educação para a Sexualidade;

14.3 Sensibilizar grupos de jovens integrados nas entidades educativas e formativas do município, para as questões relacionadas com a Gravidez na Adolescência.

Desenvolver ações de prevenção, junto de 1.000 jovens, sobre a Educação para a Sexualidade.

14.4 Protocolar, com a Plataforma Contra a Obesidade, um Programa de Prevenção da Obesidade, junto das Entidades Educativas e Formativas do Município.

Articular diversas entidades, de forma a ser criado um protocolo de colaboração nesta matéria com a Direção-Geral da Saúde/ Plataforma Contra a Obesidade.

14.5 Promover ações de sensibilização relacionadas com as dependências, através de articulação entre diversas entidades.

Desenvolver ações e iniciativas relacionadas com a prevenção junto de 1.000 pessoas, sobre as dependências.

. No que se refere à promoção de ações sobre **Educação para os Afetos, Educação para a Sexualidade e Gravidez na Adolescência:**

Divisão de Desenvolvimento Social da Câmara Municipal de Gondomar através do **+Família**, dinamizou entre 2015 e 2016, 10 sessões sobre estes temas envolvendo **112 participantes** - "Namoro - Amar é Respeitar"; "Família, um lugar ideal para a proteção à saúde"; "Conversas com pais de filhos adolescentes"; "Prevenir e Cuidar".

P@ssport'IN E6G – realizou 4 sessões, **envolvendo 33 participantes** - entre junho e dezembro de 2016, em ações de reflexão e informação sobre educação para os afetos.

A ESCOLHA É TUA! E6G - realização de Sessão de Teatro Debate sobre a temática da Sexualidade em Agrupamento Escolar, **envolvendo 35 participantes**.

PRI Crescer – Área da Prevenção, dinamizado pela Associação S C R B F Vai Avante, entre 2015 e 2016 promoveu:

66 sessões de prevenção e informação sobre Educação para os Afetos e Sexualidade, tendo **envolvido 218 crianças, adolescentes e jovens**.

. a **Querer Ser – Associação para o Desenvolvimento Social**, promoveu ações diversas tendo envolvido **37 pessoas**;

Relativamente à promoção de ações sobre Alimentação:

. a Divisão de Desenvolvimento Social da Câmara Municipal de Gondomar através do +Família, dinamizou entre 2015 e 2016, 9 sessões sobre estes temas envolvendo **47 participantes** - “Alimentação Saudável e Económica”; “Parentalidade Positiva – Alimentação Saudável no Desenvolvimento Infantil”.

. as **Equipas de Protocolo do RSI no Município envolveram 104 pessoas em 2015 e 40 pessoas ao longo de 2016, num total de 144 pessoas**, nomeadamente:

Entidade	2015		2016	
	N.º de sessões	N.º de participantes	N.º de sessões	N.º de participantes
Centro Social de Soutelo	0	0	0	0
Fundação Nuno Silveira	4	10	10	40
Santa Casa Misericórdia Gondomar	8	94	0	0
Associação Social R C B F Vai Avante	0	0	0	0
Centro Social Paroquial S. João Foz Sousa	0	0	0	0

. o **Pólo de Formação Margem, F.C.E., Lda.**, realizou em 2016 ações de sensibilização que **envolveram 120 pessoas, nomeadamente:**

Ação de sensibilização na área da Saúde: Higienização das Mãos – **4h, 50 crianças do pré-escolar;**

Ação de animação: Os duendes vão ao hospital – **6h, 20 crianças e 20 educadores (pai/mãe);**

Ação de sensibilização na área da Saúde: Alimentação saudável - **4h, 50 crianças do pré-escolar.**

. a **Querer Ser – Associação para o Desenvolvimento Social**, promoveu ações diversas no âmbito da Alimentação Saudável e Cuidados de Saúde, tendo envolvido **79 pessoas;**

. **No que se refere à promoção de ações sobre as dependências:**

PRI Crescer – Área da Prevenção, dinamizado pela Associação S C R B F Vai Avante, promoveu 32 sessões neste âmbito tendo envolvido **167 crianças e jovens** entre 2015 e 2016.

PRI de Rio Tinto, dinamizado pelo **Centro Social de Soutelo** promoveu **36 ações de sensibilização através da Equipa de Rua, envolvendo 114 pessoas.**

Equipa de Protocolo de RSI do Centro Social de Soutelo promoveu 8 sessões neste âmbito tendo envolvido **15 pessoas** no decorrer de 2016.

A ESCOLHA É TUA! E6G - realização de Sessão de Teatro Debate sobre a temática das dependências em Agrupamento Escolar, **envolvendo 93 participantes.**

. CSF de Baguim do Monte

No âmbito da XI Feira da Saúde de Baguim do Monte foram desenvolvidas ações que visavam responder às necessidades de intervenção a nível da educação para a saúde. Especificamente foram abordados os temas da educação para os afetos, a duas turmas do 4º ano do Centro Escolar de Baguim do Monte; e o tema da prevenção de consumos, a uma turma do 7º ano da Escola Básica 2/3 Frei Manuel Santa Inês.

Apenas não foi desenvolvida nenhuma ação relativa ao tema da Gravidez na Adolescência.

Relativamente à atividade Dinamizar uma Feira da Saúde Anual destaca-se:

X Feira da Saúde de Baguim do Monte (2015)

- Realização de uma caminhada solidária aberta à população com a participação de cerca de 100 pessoas;
- Realização de rastreios de saúde com participação de cerca de 60 pessoas;
- Realização de atividades com saúde, especificamente, jogos dinamizados pelo Agrupamento 405 de Baguim do Monte, aula de zumba, demonstração de ginástica acrobática, dinamizadas pela escola EB 2/3 Frei Manuel Santa Inês, e rastreios de saúde pelo PASOP, nas quais participaram cerca de 50 pessoas;
- Seminário subordinado ao tema Somos Cidadãos, com participação de cerca de 50 pessoas, com palestras acerca da violência doméstica, (Des)igualdades de género, Tráfico Humano, Prevenção de Demências e Apresentação do Projeto +Cuidar.

XI Feira da Saúde de Baguim do Monte (2016)

- Realização de uma caminhada solidária aberta à população com a participação de cerca de 80 pessoas;
- Realização de rastreios de saúde, pelo PASOP e INOVASOM com participação de cerca de 60 pessoas;
- Realização de workshops (Primeiros socorros, dinamizada pela CVP De Gondomar – 60 pessoas; Higienização, dinamizada pela Margem – 80 pessoas; Violência na população senior, dinamizada pela PSP de Rio Tinto e pela AAPM – cerca de 45 pessoas; Compostagem caseira – cerca de 17 pessoas; Educação para os Afetos, dinamizada pelo projeto Artways da UMAR (35 alunos) e Prevenção de Consumos, dinamizada pelo PRI de São Pedro da Cova (25 alunos);
- Seminário subordinado ao tema Integração Socioprofissional da Pessoa com Deficiência, com a participação de cerca de 70 pessoas, com palestras sobre Medidas de incentivo à contratação de pessoas com deficiência, pelo IEFP de Gondomar; A importância da Integração socioprofissional de pessoas com deficiência pela ANS e o eExemplo de Baguim do Monte pelo CRPG. De salientar a presença da Senhora Secretária de Estado da Inclusão de Pessoas com Deficiência.

. CSF Rio Tinto

No âmbito da promoção de hábitos de saúde, a CSF realizou a:

I Semana da Saúde de Rio Tinto, Rio Tinto saudável de 3 a 9 de maio – 2015;

II Semana da Saúde de Rio Tinto, 31 de março a 10 de abril – 2016, tendo sido dinamizados 8 workshops e 3 ações de prevenção, com a **abrangência de 3.000 pessoas**.

. CSF Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim

Implementação do Serviço de Informação aos Jovens em parceria com o IPDJ

O projeto tem uma taxa de execução de 80%; Em conclusão durante o ano de 2017.

Realizados rastreios e campanhas de Sensibilização no âmbito da saúde e prevenção da doença, que **abrangeram cerca de 1.000 pessoas**.

Criação do Centro de marcha e Corrida em parceria com a CMG, IPDJ e Federação Portuguesa de atletismo (Programa Nacional de Marcha e Corrida).

Taxa de Execução de 90%; Abertura prevista em 2017.

Atividade 15

15.1 Garantir benefícios às famílias numerosas do município, até 2016;

Implementar o Color Add no município de Gondomar até 2016;

15.2 Transformar Gondomar em Município Amigo das Crianças;

Criar estratégias e iniciativas necessárias para transformar Gondomar em Município Inclusivo;

15.3 Promover a constituição de benefícios de âmbito municipal para a população idosa do município, até final 2015.

Garantir que 50% da população sénior do município tem conhecimento e usufrui das facilidades criadas.

. O Núcleo Executivo do CLAS'G constituiu em janeiro de 2016 um grupo de trabalho que se vem dedicando à análise de benefícios passíveis de serem negociados no Município em prol das famílias numerosas. Neste sentido, existe já uma proposta de benefícios que serão a breve prazo apresentados em CLAS'G afim de puderem ser negociados com os diversos parceiros e assim se assumir no Município um apoio concreto a estas famílias.

De realçar que a Tarifa Especial da Água em funcionamento no Município desde o 4.º trimestre de 2016 contempla também estas famílias.

. Relativamente ao **transformar Gondomar uma Cidade Amiga das Crianças**, e considerando que o Programa Cidades Amigas das Crianças (CAC) preconiza a adoção de políticas que promovam o bem-estar de todos os cidadãos e em particular das crianças, o Município de Gondomar através da adesão a este Programa, reforça a sua intervenção em matéria de educação, estabelecendo parceria com o Comité Português para a Unicef no sentido de construir um Município Amigo das Crianças.

Assim, o Município de Gondomar, apresentou a sua candidatura à Unicef, de forma a potencializar o trabalho já desenvolvido pelo mesmo no desenvolvimento de políticas transversais de inclusão, multiculturalidade, participação e cidadania.

Atendendo a que a candidatura inicial foi aceite, o Município encontra-se agora a preparar um plano de ação local, ao CCP, baseado num diagnóstico local e nas estratégias definidas pelo município das medidas a implementar nos quatro anos seguintes.

Programa Idade D'Ouro

O Município de Gondomar criou o Programa Idade D'Ouro com o objetivo de elevar os padrões de qualidade de vida da população sénior potenciando a ocupação dos tempos livres, o convívio e o lazer. O Programa Idade D'Ouro destina-se a todas as pessoas residentes e recenseadas no Município de Gondomar, com idade igual ou superior a 60 anos, à data da inscrição no mesmo.

O Programa Idade D'Ouro tem como objetivos:

Promover a melhoria do bem-estar e qualidade de vida dos/das munícipes seniores, fomentando o seu desenvolvimento pessoal e social, mediante a dinamização de atividades de lazer e/ou desportivas.

Reforçar a identidade e o sentido de pertença ao Município de Gondomar, potenciando um processo de envelhecimento ativo, através do incentivo à participação da população sénior em atividades culturais e de recreio.

Fomentar novas dinâmicas de solidariedade.

Proporcionar à população sénior vantagens/descontos em atividades e serviços promovidos pelo Município de Gondomar.

Proporcionar vantagens à população sénior através da promoção de bens e serviços prestados pelo comércio/ entidades locais.

Articular as dinâmicas do Programa Idade D'Ouro com os Espaços Idade D'Ouro e outros serviços/respostas promovidas pelo Município de Gondomar.

Em dezembro de 2016, o Programa Idade D'Ouro contava com 14.272 inscrições.

. CSF Rio Tinto – 2015 e 2016

Implementação de experiências práticas que representam uma nova forma de promover a saúde da pessoa que envelhece, a partir de uma ação interdisciplinar comprometida com a inserção do idoso como cidadão ativo na sociedade. As Semanas Intergeracionais da CSF de Rio Tinto, visam contribuir para a promoção da saúde física, mental e social das pessoas idosas, lançando mão das possibilidades existentes na comunidade, ampliando a participação social e a melhoria das condições de saúde, e qualidade de vida dos seus participantes.

Semana Intergeracional – junho de 2015: 10 instituições parceiras e 200 utentes;

Semana Intergeracional – maio de 2016: 10 instituições parceiras e 250 utentes.

A **Junta de Freguesia de Baguim do Monte** promove a iniciativa **Formação Conjunta**, em prol da inserção ocupacional da população idosa ativa, tendo envolvido em diversas áreas população idosa de Baguim do Monte, nomeadamente:

2015		2016	
Atividade	N.º de participantes	Atividade	N.º de participantes
Ginástica	17	Ginástica	21
Yoga	12	Yoga	7
Musica	18	Musica	20
Plástica	14	Plástica	18
Cidadania Ativa	8		

Ainda neste âmbito, é de referir os passeios mensais gratuitos para os Séniores, que envolvem 53 pessoas por mês; o passeio realizado a Fátima, abrange 106 pessoas.

Atividade 16

16.1 Constituir uma Bolsa Municipal de Terrenos.

Promover reuniões com representantes e proprietários de grandes terrenos baldios em Gondomar.

Entendeu o Núcleo Executivo do CLAS'G transpor o início da operacionalização desta atividade para o biénio 2017-2018.

Atividade 17

17.1 Ações de marketing direcionadas ao Parque das Serras do Porto.

Envolver os parceiros em iniciativas de divulgação e promoção do projeto, bem como das áreas envolventes.

Em abril de 2015 a Área Metropolitana do Porto aprovou, por unanimidade, a criação do Parque das Serras do Porto, um “pulmão verde” com 5.700 hectares situados em Gondomar, Paredes e Valongo – que engloba as serras de Santa Justa, Pias, Castiçal, Flores, Santa Iria e Banjas, que formam uma paisagem com uma história milenar, rica em vestígios castrejos e dois mil anos de exploração mineira.

Em abril de 2016, o Parque das Serras do Porto que integra uma zona com elevado potencial económico, cultural e ambiental e é um projeto orientado para a valorização e proteção do território viu concretizar a constituição da Associação de Municípios Parque das Serras do Porto.

Seguiu-se posteriormente a candidatura do projeto a fundos europeus.

Atividade 18

18.1 Estimular a oferta cultural e artística.

Contribuir para a inventariação local do património cultural concelhio;

Potenciar o envolvimento do movimento associativo bem como de outros agentes, na dinamização de oferta cultural e artística no município.

Ao longo dos últimos 2 anos a Divisão da Cultura da Câmara Municipal de Gondomar tem vindo a promover e dinamizar o território de Gondomar com diversificada oferta cultural e artística, bem como a potenciar as oportunidades necessárias para que o Movimento Associativo de Gondomar se possa efetivamente afirmar como agente cultural e de mudança na oferta cultural do Município.